

Juvêncio: 503 dias na prisão



Caceta! Quando vão soltar Mazarollo? Por que não prendem o Delfim Neto? A prisão do diretor deste jornal, enquadrado na espúria Lei de Segurança Nacional por criticar o regime, envergonha os brasileiros decentes e avilta a Justiça.. Na foto o jornalista aparece ao lado de um índio da tribo Ava-Guarani, expulsa pela Itaipu.

Nosso tempo

Cr\$ 200,00

Foz, de 12 a 17 de fevereiro de 1984

Ano III - No. 105

VIANNA ENTREGOU A RAPADURA

Viajou em companhia do deputado Sérgio Spada e entregou seu pedido de demissão ao governador Richa. Lista já seguiu a Brasília e o prefeito deveria ser Mário, Wádis ou Nadir.

KELLER APLICOU UMA SURRA EM GALLI

Ninguém sabe o porquê e nenhuma das partes envolvidas quer falar nada. Mas o fato é que a ocorrência número 0495 do livro de plantão da Delegacia de Foz do Iguaçu, registra a queixa de Clodovaldo Galli dizendo ter sido agredido de forma violenta por Roberto Keller. Os motivos ninguém sabe ainda, mas comenta-se na cidade que teria alguma coisa relacionada com o famoso escândalo do 3 x 1, onde Galli foi o principal protagonista. Segundo pessoas que assistiram ao entrevero, o empresário Roberto Keller teria desferido vários socos e pontapés em Galli e só não aumentou a surra porque este saiu em disparada, indo sem seguida registrar queixa na DP.



LADRÕES DE CARRO TINHAM QG DENTRO DA DELEGACIA

O carcereiro Rocha soltava presos à noite para roubar carros. Um deles "caiu" e todos foram presos em seguida. O novo delegado-chefe da 6ª SDP, dr. Edival Ribeiro já demitiu o carcereiro e começou a fazer uma limpeza na delegacia. "Vamos acabar com essa história de preso ficar trabalhando por aí, afinal, preso tem que ficar na cadeia". Outra boa nova de Edival: "Estamos renovando o pessoal e não vamos dar tréguas aos ladrões de carros e a todo o tipo de marginal".

SPADA DIZ QUE TÊRCIO MENTIU

20 ANOS DE COTREFAL

UNIÃO TERRA E TRABALHO



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
 Redação e administração:
 Rua Edmundo de Barros, 830
 Fones: 72-1863 e 73-1738
 Foz do Iguaçu - Pr.
 Diretores proprietários:
 Juvêncio Mazzarollo
 Aluizio Palmar
 J. Adelino de Souza

Editores:
 Fábio Campana
 Elson Faxina
 Noemi Osna

Sucursais:
CASCADEL
 Rua Pe. Champagnat esq.
 Av. Brasil - 3o. andar, sala 302
 Fone: 23-6795

MEDIANEIRA
 Av. Brasil, 1883 - sala 4
 Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
 Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
 tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
 Rua Senador Dantas, 117 - cj
 606/607 - tel. 240-5400
CURITIBA
 Praça Zacarias, 80 - 7o. - Cj. 708
 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
 Av. Borges de Medeiros, 340
 Cj. 95 - 25-4774
BRASÍLIA
 SBS - Edifício Venâncio IV -
 sala 310 - 224-3183

Em Medianeira abasteça no POSTO CENTRAL

- Abastecimento a gasolina, diesel e álcool
- Lavagem, lubrificação
- Borracharia
- Venda de pneus e câmaras
- Lubrificantes e filtros

AO PASSAR POR MEDIANEIRA CONTE CONOSCO

Praça da Matriz - Fone: 64-1364
 Medianeira - PR.

Numa Assembléia Geral que contou com a participação de aproximadamente cinco mil pessoas, a COTREFAL (Cooperativa Três Fronteiras), elegeu sua nova diretoria e aprovou as contas do exercício de 1.983.

Lideranças de toda a região Oeste estiveram presentes, incluindo os deputados Antonio Mazurek, Sérgio Spada Tércio.

Num clima festivo os associados homenagearam e reconduziram à presidência por mais um triênio, o pioneiro Ignácio Aloysio Donel, que prometeu na ocasião dar continuidade aos trabalhos até hoje desenvolvidos e ampliar o atendimento aos cooperados.

Ignácio Aloysio Donel, 48 anos de cooperativismo e 13 na presidência da entidade, foi reconduzido a presidência num clima de festajá que coincidiu com a Assembléia com os 20 anos de atividades da Cotrefal e o quadragésimo oitavo aniversário de Donel. Em comemoração a data, o aniversário foi brindado pelos funcionários com um traje gaúcho que muito bem traduz as raízes da cultura da grande maioria dos associados.

O "TRIÂNGULO ECONÔMICO DA COTREFAL

Expandindo suas atividades, a Cotrefal entrou nestes últimos anos e com muito sucesso no setor da agroindústria, através da aquisição da Oleolar de Céu Azul. Recentemente a Cooperativa começou a dirigir suas atividades também para o ramo de consumo. Atualmente ela possui supermercados em Medianeira Santa Helena e Céu Azul, estando previstas inaugurações de lojas em Matelândia, Diamante do Oeste, Missal, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Santa Rosa do Ocoy e Flor da Serra. Estes supermercados, que segundo a diretoria vêm determinar a conclusão do "triângulo econômico" da cooperativa devem promover um faturamento estimado em 9,5 bilhões de cruzeiros, somente em 1.984.

Os demais nomes que compõem a chapa, ao lado de Donel, são: Hugo Leopoldo Heinzmans diretor vice-presidente, Irineu da Costa Rodrigues - diretor secretário e mais Alesio Kochmann, Januário Bortolini, Edmundo Schwandler, Afonso P. von, Arlindo Cericato e Ivo Quaglino. Foi ainda escolhido o conselho fiscal para o ano de 1.984 que ficou constituído por: Pedro Rossini, Luiz Locks e Lauro Paulo Konsen, José Antonio Rosso, Leonir Maraschin e Isaias Strasser foram



Donel foi reconduzido a presidência num clima de festa e eleitos suplentes.

"UMA ATIVIDADE RENDOSA E COMPENSADORA"

A satisfação dos associados ficou claramente evidenciada na assembléia geral do dia 4. O contentamento dos agricultores se refletia através de calorosos aplausos e nas conversas paralelas. Wilson Morisso, por exemplo é agricultor em Flor da Serra, e elogiou a assistência técnica prestada pela Cotrefal aos associados. Esta assistência tem melhorado o índice produtivo e Mariso ainda acrescentou que o cooperativismo fortalece os laços de amizade. Nelson Antonio Centenaro, manifestou seu contentamento ao falar das vantagens que viu quando se tornou associado da cooperativa. "A agricultura se tornou uma atividade rendosa e compensadora graças ao melhor preço pago pela Cotrefal e os reajustes de preço que são repassados ao produtor", afirmou.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A Cotrefal teve sua origem no ex distrito medianeirense de Missal, no dia 19 de março de 1.964, quando 55 agricultores se reuniram numa das dependências da Sipa Colonializadora, com o propósito de criar uma cooperativa de consumo e produção. Inicialmente foi denominada Comasil - Cooperativa Mista Agrícola Sipa Ltda.

Ela iniciou suas atividades com 55 associados e hoje possui 4.075. O índice de progresso da Cooperativa é um dos mais altos do país. Em vinte anos sua capacidade armazenadora cresceu de 15 mil sacas para 4.533.000. Hoje possui 865 funcionários e o faturamento verificado no final do exercício de 1.983 atingiu a surpreendente cifra de trinta e oito bilhões, setecentos e setenta milhões e cem mil cruzeiros. Daí a fé dos agricultores associados no futuro da Cotrefal e logicamente na agricultura do Oeste paranaense.

EDITAL DE ARRELAÇÃO, PELA PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

SALFACIO DA COSTA
 JUIZ DE DIREITO DA
 RA CÍVEL DA COMARCA
 FÓZ DO IGUAÇU, EST.
 PARANÁ, ETC...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou conhecimento tiverem que serão ARRELAADOS os bens penhorados executados HIPOLITO VARGAS PINTO e MERCEDES GIRENEZ PINTO, no 17/02/84, às 09:00 horas, na sede deste Juízo a Rua Benjamin Constant, 62, nesta cidade, os seguintes bens: "Lote urbano nr. 22 e dra 32, situado no loteamento denominado PARQUE RESIDENCIAL I DENTE, com a área de 455,00m2 (quatrocentos e cinquenta e cinco metros quadrados), com as divisas, metragens e confrontações com os bens da Matrícula nr. 15.298 do Registro Imobiliário local. Corrente benfeitória uma casa de alvenaria, coberta de lage, medindo aproximadamente 156,00m2 (cento e cinquenta e seis metros quadrados) em péssimo estado de conservação, cuja área encontra-se murada lateralmente e os fundos, sendo a parte da frente c/grade de ferro e dois portões.

AVALIAÇÃO: Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros). Autos de Execução, nr. 963/83, movido por BALERINDUS

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegar ignorância expediu-se o presente edital que será lido por 03 (três) vezes no jornal de ampla circulação local a saber: a cópia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dada e passada nesta cidade a Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos 05 dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, *Rosa Isabel Barudi*, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, instrumentada, datilografada e subscrevi.

-Dr. Roberto S. C. Barros-
 Juiz de Direito da 1ª Vara Cível

BLOCO DE NOTA FISCAL EXTRAVIADO

ADEMAR NISHI, comunica que extraviou 1 Bloco de Nota Fiscal série 81 - n.o. 050 a 100 a mesma encontra-se sem efeito por ter sido cancelado.
 Foz, 10/02/84

BLOCO DE NOTA FISCAL EXTRAVIADO

ADEMAR NISHI, comunica que extraviou 1 Bloco de Nota Fiscal série 81 - n.o. 050 a 100 a mesma encontra-se sem efeito por ter sido cancelado.
 Foz 11/02/83

VENDE-SE URGENTE

Uma casa de alvenaria de 164m2, terreno de 900 m2 situado na Rua Padre Montoia - próximo à estrada de Porto Meira. Tratar pelo fone: 74-2861.



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para realizar melhorias serviços de manutenção em redes e subestações, garantindo ao mesmo tempo maior segurança aos que executarão os trabalhos e ao público em geral, comunicamos que se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica.

DIA 12/02/84 - DOMINGO

CASCADEL

DAS 11 ÀS 12 HORAS

AFETA: JARDINS CRISTAL, ACLIMAÇÃO, PALMEIRAS (PARCIALMENTE), COQUEIRAL (PARCIALMENTE), PARQUE VERDE E CONSUMIDORES RURAIS.

CAPITÃO LEONIDAS MARQUES

DAS 8 ÀS 13 HORAS

AFETA: CAPITÃO LEONI MARQUES, BOM JESUS E CONSUMIDORES RURAIS.

ASSIS CHATEAUBRIAND

AFETA: RUA PRES. KENNEDY E TRANSVERSAIS, RUA ARGENTINA E TRANSVERSAIS, RUA URUGUAI E TRANSVERSAIS, RUA MINAS GERAIS e TRANSVERSAIS, TELEPAR E COTIA

CORBÉLIA

DAS 8 ÀS 13 HORAS

AFETA: CORBÉLIA, NOSSA SENHORA DA PENHA, VILA G. BRAGANTINA BRAGANEY, IGUAÇU, LONGUINÓPOLIS E CONSUMIDORES RURAIS.

PALOTINA

DAS 8h30 ÀS 10 HORAS

AFETA: AV. INDEPENDÊNCIA e TRANSVERSAIS, RUA CINCO DE JULHO E TRANSVERSAIS, RUA PRIMEIRO DE MAIO E TRANSVERSAIS, GIOMBELLI, CEREALISTA E COOPERVELE. GUAIRA.

DAS 9 ÀS 10 HORAS

AFETA: RUA FRANCISCO MURTINHO E TRANSVERSAIS, AV. GETULIO VARGAS E TRANSVERSAIS

DAS 11 ÀS 12 HORAS

AFETA: RUA OSVALDO CRUZ E TRANSVERSAIS, RUA QUATRO E TRANSVERSAIS, RUA SEIS E TRANSVERSAIS E RUA SETE E TRANSVERSAIS

OBSERVAÇÃO: OS DESLIGAMENTOS ACIMA DEPENDERÃO DAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS.

NA DIVISA DE MEDIANEIRA VOCÊ ALÉM DE COMPRAR SEU CARRO NOVO OU USADO, TEM TAMBÉM A SUA DISPOSIÇÃO UMA AMPLA OFICINA MECÂNICA COM SERVIÇO DE AUTO-PEÇAS.

DIVISA
CHEVROLET



CALOUROS FESTEJAM VITÓRIA

Com um desfile nas principais ruas da cidade, os calouros da FACISA - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, comemoraram o ingresso para os cursos de Administração e Ciências Contábeis.

O Vestibular foi nos dias 1, 2, 3 e 4 de fevereiro e o "trote" foi no último domingo. Abaixo os aprovados.

ADMINISTRAÇÃO

Wagner Luiz da Silveira
Marcos Celio Attuy
Maria de Fatima Martins Lavado
Luiz Alberto Khalil Amari
Margarete Cruz
Marcelino João Kreutz
Esau Schaidt
Izabela Yarid de Campos
Omitlon Lafuente
Luiz Wilmar Bonotto
Sergio Antonio de Campos
Rubens Rodrigues
Ezequias Pacheco Dias
Valdeilson Vieira Alves
Sandra Regina da Silva Pinela
Edson Luiz Sada
Ivan Luiz Barros Nunes
Jaime Karan
Helena Cristina da Silva
Silvia Helena Gonçalves
Francisco Ramão
Edgar Kaser
Jonas Marques Veiga
Dina Adela Gavilán
João Nedel
Claudecir Francisco Salustrino
Reinaldo Rodrigues
José Alcemar Santos
Waldemir Martini
Elói Inácio Sturm Kotz
Valter Martins de Oliveira
Nilton de Nadai
Elizabeth do Carmo Weirich
Celso Rogério Sauer
Antonio Narciso Soares Neto
Denise Martins de Araujo
Marlisa Terezinha Azevedo
Osmar dos Santos
Maria Cristina Ramires
Julio Cesar Ramirez
Eliza Saviato
Heitor Ben Hur de Abreu Angeli
Marlisa de Fátima Azevedo
Nilce dos Santos
Fátima Bernadete de Freitas
Luiz Roberto da Silva
Angelo R. F. Cassol
Claudia Aparecida Guimarães
João Pedro Alencar
João Mavruades

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Luperco Yoshio Saito
Mario José Batista
Jairo Alberto Sehnen
Flavio Eisele
Decio Luiz Cruz
Sergio Daniel Martinez
Luiz Carlos do Carmo
Rahime Ghanem Chaker El Kadri
Rubens Antonio Grandó Postali
Maristela Cintia Vetorello
Sylvia Rocha Simões
Vanderlei Antonio Bravin
Cristiano Fossari Fernandes
Miguel Simões da Silva
Luiz Antonio Brizot
Leide das Graças Oliveira
Jorge Zilly
Luiz Alberto Gollin
Vera Maria Kasper
José Francisco dos Santos Neto
Ederson Rafagnin
Nilda Fraga de Aragão
Paulo Luiz Muller
Rosely de Fatima Souza
Luiz Carlos Lenhani
Paulo Santi
Carlos Jorge de C. Davin
Janice Parrotto
Luiz Antonio Pereira
Eliane Vieira
Darci Luiz
Ernesto Abadie
Carlos Paredes
Elias Vinoski
Margarida Casato Stenghel
Pedro Lopes de Almeida
Cesar Augusto Piloneiro
Luiz Fernando Gonçalves
Valmirê Possamai Dela
Ednilson Carneiro da Silva
Zikar Marraui
Vera Cristina Fiala
Reiner Martin Weisheimer
Nilza Bechlin Queiróz
Vitor Alves dos Santos
Isabel Cristina Pinsan
Selia Regina Brol
Dalva Maria de Souza
Fidel Alvarenga
Adalberto Bispo dos Santos



CRIME EM TOLEDO GERA PROTESTOS

O brutal assassinato do jovem Ideval Gasparetto morto na localidade de Três Bocas pelo Soldado PM Jacir Queiroz, gerou em Toledo uma onda de protestos encampada inclusive pela classe política e pelo próprio poder público municipal que mais uma vez apontou para a existência de bolsões de arbitrariedade dentro da corporação que precisam ser extirpados e com urgência. Expulsão e cadeia é mínimo que se impõe em termos de punição.

O crime que revoltou Toledo é mais um atestado de que a PM, pelo menos aqui no Oeste, ainda tem muito que aprender. Recicle-se quem precisa ser reciclado. E substitua-se quem precisa ser substituído.

O estúpido assassinio do jovem Ideval Gasparetto, ocorrido no último sábado, motivou inicialmente uma energética nota de protesto do Diretório Municipal do PMDB de Toledo. No documento assinado pelo Presidente Gelson Leonardini, o partido que tudo fará "para ajudar na apuração das irregularidades", a fim de que a polícia a partir de agora "esteja realmente a serviço da segurança do povo Toledano".

Mas, muito mais contundente foi a nota dada a público pelo prefeito Albino Corzza Neto.

É o posicionamento decidido de um prefeito do PMDB que não admite sob hipótese alguma a existência em seu Município de uma quadrilha criminosa vestindo a farda policial Militar.

Corazza, que exigiu do próprio secretário de Segurança Pública e do chefe da Casa Civil, providências imediatas para apuração de responsabilidade dos integrantes da PM envolvidos no crime (além de jacir outros soldados estão implicados), solicitou ainda designação de um Deputado e a apuração da emissão da Delegacia de Polícia de Toledo no episódio.

Este crime, ao que tudo indica, não vai ficar impune. É a comunidade organizada pedindo um expurgo no aparelho policial. que, afinal, é ela quem sustenta.

EXPORTADORES REVOLTADOS COM LISTA POSITIVA

Não foi um final feliz, mas uma novela tipicamente iguaçuense está chegando a seus capítulos finais. E a luta dos exportadores fronteiriços contra a norma da Cacex determinando as exportações em dólares.

Foram três anos de batalhas para dilatar os prazos e convencer as autoridades da Cacex para as peculiaridades do comércio exportador na Fronteira. Finalmente foi conseguida no dia primeiro uma definição para o problema. Hoje a exportação em cruzeiro continua por prazo indefinido. Entretanto a coisa não saiu no agrado dos exportadores, pois a Cacex editou uma lista positiva para exportação em cruzeiros excluindo a maioria dos produtos comercializados com o Paraguai.

Para o presidente da Acifi, Wadis Benvenuti a edição desta lista significou uma vitória parcial. Isto porque foi possível sensibilizar as autoridades da Cacex para o problema e agora há maiores possibilidades de que esta lista seja ampliada. Por outro lado, a luta da Acifi por uma lista negativa continua de pé.

Na semana passada, Wadis Benvenuti, esteve no Rio de Ja-

neiro, acompanhado por outros empresários e mantiveram várias reuniões com as autoridades vinculadas ao problema. Ele inclusive afirma que todas as pessoas contatadas no Rio, inclusive o Chefe da assessoria de Viacava, são de opinião de que o melhor é mesmo uma listagem negativa. "Por isto acredito que brevemente conseguiremos nosso objetivo", afirma Wadis.

Na última quarta-feira foi realizada uma reunião no escritório da Cacex em Foz do Iguaçu e ficou combinado que os exportadores deverão preparar uma lista com produtos para ampliar a lista positiva, excluindo aqueles que possuem matérias primas importadas.

Entretanto a lista positiva, pegou muitos exportadores de calça curta. Com os depósitos cheios de mercadorias e uma resolução nas mãos, os exportadores protestaram pela medida supressiva. Suas mercadorias não estavam na lista positiva. Mas o problema está sendo solucionado e o presidente da Acifi afirma que está esperando um telex liberando todas as mercadorias em estoque com compras feitas até o dia 31 de janeiro. Com isto os exportadores terão uma comercialização normal.

VENDO APARTAMENTOS EM FOZ DO IGUAÇU EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contendo 2 e 3 dormitórios, sala, copa, cozinha e banheiro. Tratar na rua Bartolomeu de Gusmão, 512 ou pelo fone: 74-1514 com sr. Walter.

BLOCO DE NOTA FISCAL EXTRAVIADO

ADEMAR NISHI, comunica que extraviou 1 Bloco de Nota Fiscal série 81 - n.o. 050 a 100 a mesma encontra-se sem efeito por ter sido cancelado. Foz, 12/02/84

COMPRO REBOQUE PARA MOTO

Recados para o fone: 73-3689 para Sr. Guilherme

VENDO URGENTE

A preço de ocasião um terreno na Rua Jacui, Lote 15 Quadra 83, no Campos do Iguaçu, com 420 m2. Tratar com o Sr. Vargas pelo Fone: 73-1969.

FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário, Ferragens em geral, Rolamentos, Cabos-de-aço, Serras, Parafusos, Rebolos, Lixas, Conexões e Manilhas, Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134 (ao lado da Igreja Matriz) Fones: 64-1332 e 64-1236 MEDIANEIRA - PR.

TENIS MAIS VENDIDO NO BRASIL



UNICO DISTRIBUIDOR PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS ESPORTES

Rebucças, 748 - ao lado da Chevrolet Foz do Iguaçu

COLÉGIO PITÁGORAS

O PITÁGORAS NÃO FALA, APROVA!

NOVAS TURMAS - INÍCIO DAS AULAS 20 FEVEREIRO

Travessa Cristiano Weirich, 71 - Foz do Iguaçu - Pr.

Toledo:

a comunidade no poder



Dall'Oglio, Nelton. Álvaro, Sabino e Corazza



Richa visitou as indústrias comunitárias

O primeiro ano da administração Albino Corazza Neto foi marcada por grandes realizações envolvendo a comunidade toda, o que fez com que a imprensa nacional noticiasse a sua forma de administrar um exemplo para o País, com a filosofia "Toledo: Comunidade no Poder".

A partir de sua posse, Corazza anunciava uma administração participativa, como forma de combater ou pelo menos amenizar as dificuldades econômicas e a própria crise em que mergulhou o País provocando graves desajustes sociais, como o crescente número de desempregados.

Sem a necessidade de recorrer a fórmulas sofisticadas, Toledo que polariza uma vasta região agrícola, mas com problemas não menores de desemprego, deu exemplo de como combater de forma simples estas dificuldades. Sem aplicar altas somas em forma de capital, Toledo executou projetos de pequenas indústrias comunitárias, que a curto prazo reverteram-se em uma ampla frente de trabalho.

Embora a iniciativa de incremento a um programa de incentivo à indústria caseira e artesanal fosse da administração municipal, a participação da comunidade, direta interessada, era importante. E ela aconteceu, com pequenos fabricantes agrupando-se em associações, adquirindo ma-

téria-prima do próprio Município, industrializando e comercializando o produto final. Dificuldades não faltaram, mas foram vencidas.

OS PROGRAMAS

Em seus programas, o prefeito Albino Corazza não esqueceu de envolver também as mulheres, com o lançamento do Programa Municipal de Hortas Comunitárias e Hortas Casei-

ras. Paralelamente a implantação de programas e indústrias, Corazza instalou em Toledo, em conjunto com o Senac, a Escola do Trabalho, vinculada ao Centro Municipal de Ensino Profissionalizante-CEMEP, a primeira unidade entre os 62 municípios que compõem a microrregião de Cascavel, Pato Branco e Guarapuava, cuja finalidade social é de dar sustentação ao programa de qualificação de mão-de-obra necessária à industrialização do Município.

O programa de Incentivo às Indústrias Caseiras foi lançado em maio do ano passado, com a finalidade de incentivar as iniciativas desenvolvidas em Toledo; prestar assistência técnica às atividades artesanais; manter cursos de formação e aperfeiçoamento profissional dos artesãos toledanos; adquirir equipamentos necessários à implantação do programa; patrocinar exposições de produtos artesanais e criar novas oportunidades de emprego.

Participam do programa, além da Prefeitura Municipal, a Associação Toledana dos Artesãos, fundada em julho passado, com 125 sócios, a ACIT- Associação Comercial e Industrial de Toledo, além da colaboração da Associação das Donas de Casa. Os recursos destinados no ano passado foram de dez milhões de cruzeiros.

Dentro deste programa foi inaugurada ainda, em julho do ano passado, a Casa do Artesão no prédio da Câmara de Vereadores, onde além de exposição e venda dos produtos artesanais são dados cursos de aprimoramento e aprendizado na área do artesanato. De julho a outubro do ano passado, as vendas já atingiram a cifra de cinco milhões e setecentos mil cru-

zeiros.

O programa envolve também: a Escola do Bordado; conservas e doces caseiros confeccionados pelas donas-de-casa; e, nos próximos meses deverá ser fundada a Cooperativa das Indústrias Caseiras de Toledo.

INCOPESA

Fundada em 1.981, a Incopesa é hoje um dos exemplos do sucesso da iniciativa do Município de Toledo, exportando couro para países como o Canadá, Estados Unidos e Itália. A indústria tem hoje, segundo sua diretoria, condições de colocar no mercado qualquer tipo de couro, confeccionando produtos bem acabados, igualando-se em qualidade com os últimos tipos produzidos dentro dos padrões do mercado de exportação. A Incopesa emprega atualmente cerca de 100 funcionários. Seu capital supera os 75 milhões de cruzeiros, com cerca de 50 acionistas.

INCASA

A INCASA - Indústria de Calçados iniciou suas atividades no começo do ano passado, com uma produção de 15 pares de sapatos por dia. Atualmente produz acima de 1.200, dentro de uma variada linha de novos modelos, empregando mais de 50 funcionários. Destes, 11 são meninos arregimentados através da Ação Social São Vicente de Paulo, que ao mesmo tempo em que produzem aprendem o ofício.

A INCASA mantém vendas no Mato Grosso do Sul, Paraná e Oeste de Santa Catarina. E com o lançamento de modelos tipo mocassin pretende entrar nos mercados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

INCOBOLAS

A INCOBOLAS -

Indústria e Comércio de Bolas iniciou suas atividades em primeiro de dezembro do ano passado, com um capital inicial de um milhão e cem mil cruzeiros, contando com mais de cem acionistas. Hoje seu capital supera os 60 milhões de cruzeiros, com uma capacidade de produção de 210 peças/dia.

OUTRAS

Além destas já em funcionamento, outras indústrias estão sendo projetadas para este ano, como a FERTIOESTE, para produção de adubo orgânico, que irá gerar inicialmente 20 empregos diretos e dez indiretos, cuja capacidade a partir de janeiro deste ano, é de 50 toneladas, aumentando em junho próximo para 150 toneladas.

Fundada em outubro de 83, a INCOELHOS -

Indústria e Comércio de Carne e peles de Coelhos, tem como objetivo a criação, abate, industrialização da carne de coelho e o curtimento e industrialização de sua pele, desenvolvendo um trabalho que compreende desde o fomento à criação, através de um sistema de integração com os produtores, cujo sistema já foi iniciado. O abate e comercialização da carne e peles está previsto para ser iniciado em março deste ano.

Entrou em funcionamento também em primeiro de dezembro do ano passado a INDUSCOURO - Indústria e Comércio de Artefatos de Couro, cuja linha de produção é bolsas e cintos (masculino e feminino).

Para fevereiro deste ano está previsto o início das atividades da INCALCE-Comunitária- Indústria de Calçados e Sandálias, linha geral de

produção.

Para formar mão-de-obra a ser absorvida nas indústrias comunitárias e familiares locais, criou-se em Toledo a Escola do Sapeiteiro, em julho do ano passado.

Existem ainda em projeto de fundação em Toledo, as seguintes indústrias comunitárias: Indústria e Comércio de Peixes, Investimentos e Turismo; e Companhia Comunitária S/A.

ALTERNATIVAS ECONÔMICAS

Dentro de seus planos de vencer a crise, o prefeito de Toledo, Albino Corazza Netto, promoveu no ano passado ainda o Primeiro Fórum Nacional de Debates sobre alternativas econômicas, com a participação de personalidades de diversos Estados brasileiros, para uma troca de experiência e também para divulgar as experiências vividas em Toledo e que deram certo.

PROGRAMA MICRO-INDÚSTRIA

Como forma de reconhecimento pelo esforço da administração municipal em apoiar o pequeno empresário, o governador José Richa e o secretário da Indústria e Comércio, Francisco Simeão, lançaram em Toledo no último dia 24 de janeiro o Programa Paranaense de Microindústria, que tem como finalidade principal incentivar a microempresa, de fundo de quintal, fazendo com que passem a comercializar a nível de atacado, com o apoio do CENDI-Centro de Desenvolvimento Industrial, PRODAP-Programa de Desenvolvimento do Artesanato Paranaense e DETEPAR-Departamento de Treinamento do Paraná.



Nelton Coraza, Sabino e Wilmo

PARAGUAI



podem se reunir em seus locais partidários, mas estão proibidas de qualquer manifestação pública. Qualquer tentativa dos partidos oposicionistas de chegar ao poder, é considerado pelo regime um ato de subversão. Aliás a permissão para a volta dos exilados é somente no sentido de visitar os parentes e correligionários, ou então se estabelecer no país e viver como toda a nação: sob ameaça de uma prisão repentina.

E a repressão no Paraguai é desencadeada de acordo com as conveniências de cada grupo que detém parcela do aparelho de Estado. Somente a "Junta de Gobierno" do Partido Colorado possui dois ou três órgãos de informação. Cada força armada tem o seu, sem contar os serviços de informação e repressão do Ministério do Interior e do generalíssimo Alfredo Stroessner. Esta proliferação no campo da espionagem é porque cada um desconfia do outro.

O Partido Colorado possui uma estrutura de domínio sobre o conjunto da população. Cada povoado ou cidade tem sua "seccional colorada" (uma espécie de diretório municipal). Os membros destas seccionais são funcionários do governo e detêm em suas mãos uma forte dose de poder. A direção nacional é a "Junta de Gobierno" que teoricamente é eleita pelos delegados das seccionais. Os membros da "Junta de Gobierno" estão no cargo tanto tempo como o general Stroessner. A fonte de todo o poder partidário é o Aparelho de Estado e os privilégios advindos dele. Daí a gritaria histérica da Junta e seccionais contra a tentativa dos colorados exilados de voltar a ter os mesmos direitos dentro do Partido. Afinal, teriam que aceitar a convivência com muita gente competente e disposta a denunciar as negociações e intrigas palacianas.

Entretanto, alguma coisa nova está acontecendo no Paraguai. A mais antiga ditadura do continente está caindo de podre, devido as enormes contradições criadas pelo próprio desenvolvimento econômico e ventania democrática que sopra deste a Argentina. As oposições assistem a esta mudança de conjuntura e buscam conquistar espaços dentro do país.

desperou também a insegurança de certos setores que receiam perder seus privilégios dentro da máquina governamental e por tabela também da partidária. Estes setores descontentes com a volta dos exilados mobilizaram algumas "seccionales" que passaram a fazer uma campanha pública através da imprensa de Assunção. Outro instrumento de pressão destes grupos encastelados no poder estatal é o programa radiofônico "A Voz do Coloradismo" (em cadeia nacional) e o jornal Pátria, órgão oficial do grupo, cuja circulação se restringe as repartições públicas e quateis. O jornal ABC, que tem tomado uma postura independente em relação ao regime vem sendo o alvo preferido para os setores mais encarniçadamente "stroessnistas". No início do ano tanto o jornal Pátria, como a "Voz do Coloradismo" partiram para uma campanha difamatória contra o ABC. Num editorial chegaram a ameaçar de invadir as redações do ABC, sob a alegação de que os jornalistas deste diário seriam todos comunistas, barbudos e viciados.

Entretanto, a abertura na linha editorial do ABC, nada mais é do que a necessidade que os "novos ricos" tem de se expressar. Acontece que a construção de Itaipu e a produção agrícola voltada para a exportação criou no país uma nova burguesia, que constantemente entra em confronto com os "trepadores" (funcionários públicos). A acumu-

lação capitalista, que teve seu pico entre 1975 e 80, é responsável pela formação de grupos econômicos, que já não aceitam o regime unipessoal do general Stroessner. Estes grupos querem ter maior influência nas decisões de governo e encontram barreiras nas "seccionales coloradas" e seus órgãos de comunicação. O jornal ABC tem dado espaço a estes grupos.

A VENTANIA DEMOCRÁTICA DA ARGENTINA

Por outro lado a abertura política na Argentina tem encorajado este setor da burguesia que está fora do governo. Aliás, por uma questão de sobrevivência o próprio "stroessnismo" tem tido uma política externa pendular em relação ao Brasil e Argentina. Com o final das obras de Itaipu, somente a construção da Usina de Yaciretá, poderá aquecer ovemente a economia paraguaia. É uma questão vital, tanto para o regime como para os grupos econômicos que estão fora da influência dos generais Stroessner e Rodriguez. Para o regime são novos recursos externos e novas negociações. Para os outros setores é a oportunidade de reativar a economia no ramo da construção civil e serviços. Daí a necessidade de um bom relacionamento com Alfonsín e Barrios Arcecha. Tanto o presidente da Argentina como o governador de Misiones não tem escondido suas simpatias aos partidos do "Acuerdo Nacional" e por diver-

sas vezes condenaram a ditadura do general Stroessner.

A "abertura paraguaia" está portanto condicionada a estes fatores externos e internos. É uma abertura para consumo externo (precisamente na Argentina). Entretanto os primeiros a denunciá-la são os próprios exilados que foram convidados pelo Ministro do Interior. No dia 22 de janeiro, a "Junta de Gobierno" no exílio do Partido Colorado, se reuniu em Posadas e declarou seu total enfrentamento ao governo do general Stroessner. Afirmou que a "suposta abertura de fato e não de direito é mais uma falsidade do regime" e denunciou que as autoridades da Junta de Gobierno em Assunção recusaram o diálogo. Mais adiante, denuncia a Nota Oficial dos dirigentes colorados no exílio a "absoluta falta de autoridade partidária, política e moral dos neo-colorados-stroessnistas encastelados em alguns lugares da "Junta de Gobierno" oficialista".

Ainda na mesma nota a "Junta de Gobierno do Exílio" reclama "o levantamento do estado de sítio, a anistia geral ampla e revogação das leis repressivas 209 e 294, a liberdade dos presos políticos, gremiais e militares.

Esta declaração de guerra ao regime stroessnista significa que os dirigentes oposicionistas estão dispostos a não aceitar a "abertura" proposta pelo Ministro do Interior, ou seja, as oposições

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kublitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



VEICULO	MODELO	CÓR	ANO
Del Rey	Ouro	Beje Estanho Met	82
Chevette	Hatch	Branco	82
F-100	Camioneta	Branco	79
Corcel II	Luxo	Amarelo	79
Veraneio	Luxo	Vermelho	80
Chevette	SL	Dourado c/Preto	80
Fiat 147	Pick-Up	Beje	80
Passat	LS	Vermelho	79
Del Rey	Ouro	Cinza Gran. Met.	82
Escort	STD	Beje Coral	84
Opala	Diplomata	Branco	82
Opala	Comodoro	Pta. Diamante	81
Escort	GL	Prata S. Met.	84
Kombi	Camioneta	Branco	81
Passat	TS	Marron	78



PSIU

"ROYALTIES DE ITAIPU PARA FOZ DO IGUAÇU



Quando Foz do Iguaçu tiver como prefeito um cidadão verdadeiramente interessado pelo município, uma das primeiras bandeiras que deve ser hasteada é a da luta pelo pagamento de "royalties", a título de indenização pela Itaipu Binacional. Estes devem fazer parte da receita do Estado e posteriormente serem aplicados na região base da Hidrelétrica. Afinal com a construção da gigantesca Itaipu, nossas melhores terras foram inundadas, cidades e vilarejos desapareceram e parte da população teve que sair para outros Estados. O "now how" adquirido, depois de muitos anos trabalhando as terras paranaenses, foram "exportadas" para fora do Paraná. Isto sem falar no uso de nossos recursos naturais.

MILHÕES DE DÓLARES PARA O DESENVOLVIMENTO



Aliás pela cláusula III-4 do tratado de Itaipu, ratificado através do Decreto Legislativo No. 23, de 30 de maio de 1973 ficou definido que do faturamento de cada gigawatt gerado pela Central de Itaipu, deverão ser pagos, a título de "royalties" pelo uso dos recursos naturais da região 325 dólares a cada país participante. Ou, no

mínimo, 18 milhões de dólares por ano. Se estes recursos fossem aplicados em programas para beneficiar a mesma região atingida por Itaipu, criaria novos empregos, através de um surto de desenvolvimento agro-industrial e administrativo. Tá um bom motivo para nossos deputados, vereadores, sindicatos e associações lutarem.

DONATÁRIOS DAS 'BENESSES'



Acontece que o "dono" da Itaipu (os homi tem mania de serem donos), general Costa Cavalcanti, se opõe radicalmente a esta reivindicação do povo paranaense. A interpretação que ele dá a Cláusula III-4 do Trabalho, é que estes recursos devem ser considerados fundos a serem incorporados a receita da Eletrobrás. A mentalidade destes generais que controlam monstruosas companhias "holding", contraria fundamentalmente os interesses da nação. Os donatários das benesses do regime, querem sobrepor a hegemonia tecnocrática sobre as próprias decisões a nível de Estado. A visão do general Cavalcanti e outros seus semelhantes é no sentido de fortalecimento dos monopólios (apêndices administrativos do Estado), mesmo a custa do desenvolvimento social.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU (I)



A primeira sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Terezinha de Itaipu, será no dia primeiro às 20 horas. São inúmeros os projetos e tudo indica que os vereadores do município vizinho terão muito trabalho já nos primeiros dias. Arnaldo Camargo de Freitas, presidente da Câmara Municipal deve apresentar um Projeto autorizando a Prefeitura muni-

cipal prestar serviços a particulares, utilizando o equipamento rodoviário do município. Para tanto está fazendo estudos no sentido de que estes serviços venham a atender a população.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU (II)

Tal como em outros municípios paranaenses também em Santa Terezinha de Itaipu, a Câmara de Vereadores irá abrir espaço para as lideranças que não detêm mandato. O Vereador Waldir Salvan, líder do PMDB, está elaborando um projeto que irá a votação no próximo mês, criando a "Tribuna Livre". Com a aprovação quase certa do Projeto de Resolução, ainda no mês de abril a Tribuna da Câmara estará a disposição de todos que estejam habilitados.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU (III)



Lenir Spada esteve no dia 30 de janeiro em Curitiba e levou as principais reivindicações do município a todas Secretarias de Estado. Sempre a campanha pelo deputado estadual Sergio Spada, a dinâmica prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, tratou de assuntos que vão desde a criação e instalação da Comarca até pedidos para liberação de recursos pedidos anteriormente. Lenir prestou também conta da aplicação de recursos recebidos no ano passado. Entre as boas novas desta viagem, está a promessa recebida de que ainda neste primeiro semestre serão iniciadas as obras de construção do novo Posto de Saúde e instalação de uma agência dos Correios e Telégrafos para a cidade.

BOICOTE POLICIAL



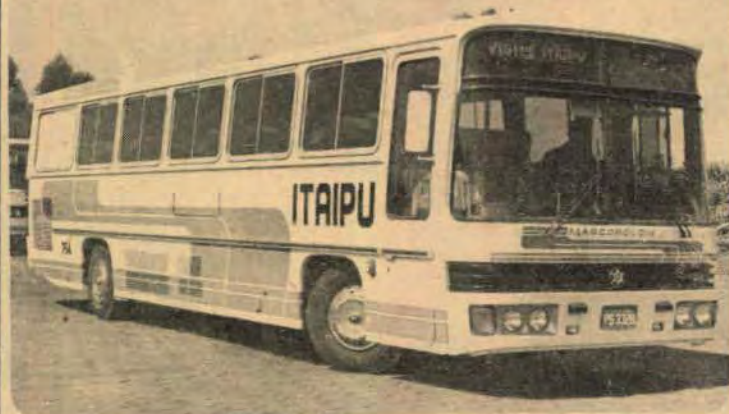
Está havendo um boicote não declarado por parte de alguns policiais as autoridades do Estado, responsáveis pelo setor de segurança pública. Os policiais alegam que as entidades defensoras dos direitos humanos estão prejudicando as "investigações". Trocando em miúdos eles querem ter liberdade total para prender trabalhadores desempregados, prender no "pau-de-arara" e torturar com choques elétricos e afogamento. Um dos cabeças desta campanha contra as entidades defensoras dos direitos humanos é o Coronel Palácios (deputado pelo PDS-SP). Esta figura é conhecida como um dos responsáveis pelas torturas e assassinatos aos presos políticos na década de 70.

GREVE POLÊMICA



A polêmica "greve de fome" dos vereadores deu origem a muitas manifestações contraditórias. Algumas deram pau nos grevistas, outros tiraram sarro e moções de solidariedade foram enviadas de vários partes do Estado. Até os vereadores de Puerto Iguazú (Arg.) enviaram telegrama dando seu apoio a "luta do povo por eleições para prefeito". Geber Nasser, que é gerente do Sine em Foz do Iguaçu, enviou aos Vereadores uma nota qualificando a atitude dos edis um gesto de "homens capazes de sacrificar sua saúde para ajudar o desenvolvimento da cidade".

VIAÇÃO ITAIPU LTDA



VISITE A USINA DE ITAIPU, EM ONIBUS EXECUTIVO. SAÍDAS DIARIAMENTE DO PORTÃO PARQUE NACIONAL ÀS 7:30 9:00 - 13:30 e 15:00 HS, PASSANDO PELOS HOTÉIS DA CIDADE

VIAÇÃO ITAIPU

Av. República Argentina, 4356 - Fone: 73.3635 FOZ DO IGUAÇU

psiu



FLUOR EM MATELÂNDIA



A Prefeitura de Matelândia iniciou na segunda-feira, a construção de uma estação de fluoretação para servir o sistema de abastecimento d'água em Marquesita. Será toda em alvenaria, com capacidade de abrigar dois tanques de solução. A finalidade é dar melhor qualidade a população da Vila, com prevenção de cáries dentárias, principalmente para crianças, com dentes em formação. Os entendimentos foram feitos entre Prefeitura e Sane-par.

ELETRECIDADE PARA O CAMPO

Um total de dois mil e cinquenta proprietários rurais confirmaram participação no Programa de Eletrificação Rural da Copel, depois de apenas dez

dias de reuniões realizadas por funcionários especializados da empresa no Oeste e Sudoeste. Os municípios que foram beneficiados com obras de eletrificação rural a preços reduzidos (uma ligação rural de 3 Wva custa perto de 400 mil cruzeiros) foram os seguintes: Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Boa Vista da Aparecida, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Quedas do Iguaçu. Dois Vizinhos, Corbelia, Terra Roxa, Céu Azul, Realeza, Catanduvas, Nova Prata do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Nova Aurora, Braganey e Guarniaçu.

Para que as lideranças municipais obtenham obras, abrangendo todo o seu interior, basta que entrem em contato com a Regional da Copel, sediada em Cascavel, marcando reuniões com os interessados. Os funcionários, durante estas reuniões, explicarão as formas como os proprietários rurais receberão as obras e os prazos de sua execução que, após a assinatura dos respectivos contratos, não ultrapassarão seis meses.

FILHOS DA DITADURA

O coordenador da campanha de Andrezza para presidente "bionico" é o ex-governador Paulo Pimentel. Na quarta-feira ele acusou o governador José Richa de atrasar o processo de sucessão do prefeito de Foz do Iguaçu por oito

meses. Das duas uma, Pimentel está desinformado ou usando de má intenção. Como é de conhecimento público, o governador só recebeu a lista triplíce no mês passado e vinte dias depois chegou um telex enviado pelo presidente do Diretório do PDS pedindo 15 dias para reexaminar o nome do Wadis. Agora dão uma de amigo de Foz do Iguaçu, quando são eles os culpados pela bagunça em que se encontra o município.

RICHA E A LISTA



Durante a entrevista coletiva que deu para imprensa na última quarta-feira, o governador José Richa afirmou que fez questão de não influir na formação da lista triplíce de candidatos à prefeitura de Foz do Iguaçu. E acrescentou que não tem preferências com relação a prefeitos nomeados, "principalmente por entender que a melhor solução é a eleição direta, como já deixei claro ao Presidente da República".

TENTATIVA DE GÓLPE NO PDS

O presidente do Diretório do PDS, Walter Cavalcanti Barbosa, deve ter levado uma tremenda m. por ter contribuído para enbananar ainda mais o envio da lista para Brasília. No dia 20 ele enviou mensagem ao governador pedindo um prazo de 15 dias para "se

chegar a um consenso" quanto a composição da lista. Isto depois do Diretório haver enviado o nome de Wadis Benvenuti. Nestes 15 dias houve uma tentativa de "golpe branco" dentro do PDS, para substituir o nome do Wadis pelo de Sérgio Levi. A trama foi desativada devido a gritaria nos meios políticos. Foi então que o doutor Walter enviou um telex ao governador confirmando o nome de Wadis. A coisa é por aí e não como o Tércio anda comentando.

O REDIRECIONAMENTO DA GREVE DE FOME



Trocando em miúdos, a greve de fome dos cinco vereadores foi acionada para frear a substituição do nome do Wadis pelo do Sérgio Levy. Mas já no primeiro dia começou a ter outras conotações até que no terceiro dia foi direcionada para condenar a chamada "área de segurança nacional" e exigir eleições diretas para prefeito em Foz do Iguaçu. Este redirecionamento teve duas origens. Primeiro foram as moções de solidariedade de muita gente desinformada e que diziam estar apoiando uma greve de fome por eleições diretas (pressão psicológica) e segundo a necessidade dos próprios grevistas de dar um conteúdo mais elevado ao sacrifício físico.

GRAMPEAMENTO

Aplausos para o presidente da Campanha de Telecomunicações do Rio Grande do Sul que na semana passada anunciou através da imprensa um novo serviço para os usuários. Qualquer suspeita de grampeamento é só avisar que a empresa manda um técnico para fazer o rastreamento. Tudo feito oficialmente. Esperamos que esta moda pegue e a Telepar adote as mesmas medidas. Se isto acontecer o Jornal Nosso Tempo, o governo do Estado e outros alvos dos "candinhas" estarão se candidatando.

PAU EM STROESSNER



A reunião do Movimento Argentino e Latinoamericano em Posadas (Argentina) foi um sucesso. Comitivas de várias províncias estiveram presentes além de representações de Assunção, Curitiba e Foz do Iguaçu. O encontro foi coroado com uma manifestação de repúdio a ditadura do general Stroessner. Centenas de pessoas participaram da manifestação realizada na Praça San Martín, onde Domingos Laino deputado cassado e líder da oposição paraguaiá denunciou mais uma vez a ditadura mais antiga do continente.

O CHEIRO DA DEMOCRACIA



Os tempos mudam numa dinâmica que deixa a gente até surpreendido. A velocidade do processo histórico é tão grande que até o proprietário do jornal o Paraná, de Cascavel, aderiu as propostas mais progressistas das oposições brasileiras. Num editorial publicado no dia sete, Emir Sfair defendeu as eleições diretas para Presidente da República, constituinte e socialismo. Isto nos leva a confiar cada vez mais no final do arbitrio e no advento de uma sociedade justa para o País. O turcão da rua Pernambuco só entra no jogo para ganhar e o homem tem um bom olfato, apesar do fora que deu nas últimas eleições quando se atirou de corpo e alma na campanha do PDS.

Conviva com Ar Condicionado

Conviver com as quatro estações no mesmo dia, num país tropical como o nosso, é perfeita e absolutamente normal.

Conviver com a fumaça, a poeira, o barulho, o assédio dos vendedores ambulantes e, às vezes, de gente não muito bem intencionada, também faz parte do nosso dia-a-dia.

Agora, conviver com um Ar Condicionado Springer no carro é outra coisa. É ter um clima que, mais que luxo e conforto, é também segurança e tranquilidade.

Passe a conviver com um Ar Condicionado Springer, o único que tem um modelo para cada tipo e marca de carro. E que tem longa durabilidade, fácil instalação, funcionamento perfeito e garantia absoluta.



O clima é outro.

USE OS TELEFONES DO CONFORTO: (0455) 72-1744 ou 74-3339.
OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA: Rua Ignácio Sotto Maior, 494
Vila Iolanda - Foz do Iguaçu -

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO

MAIS OBRAS COM MENOS DINHEIRO. É o jeito nosso de resolver.

Nos últimos 10 anos o Paraná obteve o mais alto índice de crescimento de sua história: 13 por cento ao ano. Isso, entretanto, pouco significou em conforto para nossa população. Tanto que 80 por cento do Estado ainda não tem esgoto. Em cada mil, 47 crianças morrem antes de completar um ano. Só 4 por cento dos que estudam chegam à Universidade. São números perversos, que o Governo do Paraná já começou a reverter. Este ano, por exemplo, está investindo Cr\$ 40

GOVERNO DO
PARANÁ
Secretaria do Planejamento
Comunicação Social

bilhões em saneamento. Está reorganizando o ensino em todos os níveis, aumentando a oferta de casas populares e ampliando a rede de saúde. Tudo isso dentro de um padrão tecnológico mais simples, mais eficiente, mais barato. Um modelo de desenvolvimento social todo nosso, com sotaque paranaense. Uma fórmula que nós próprios escolhemos para assegurar qualidade de vida à nossa população. Paraná. Mais obras com menos dinheiro. Este é o jeito nosso de resolver.

CAVALCANTI NEGA TER PEDIDO PRISÃO DE GRUBER

O Vereador Cláudio "Carioca" Cavalcanti do PMDB de Cascavel cujo assassinato teria sido contratado pelo suplente a vereança, Davi Gruber, decidiu aceitar a posição do Diretório Municipal do partido segundo a qual o caso não possui qualquer conotação partidária e cabe exclusivamente à alçada policial e, caso haja evidência mais concretas, à Justiça.

Cavalcanti foi exortado pelos deputados Paulo Marques e Mário Pereira a aceitar a posição do partido e nega-se a fazer qualquer acusação contra o suplente Davi Gruber, denunciado pelo motorista e boia-fria Jacir Trevisan como interessado na eliminação física do vereador ao preço de Cr\$ 1 milhão mais um veículo Ford Corcel 77. O Vereador ignora a origem do boato de que teria pedido a prisão de Gruber: "Nem o conheço, não tenho relações com ele afora termos concorrido a vereança em 82, nem sei onde ele mora nem ele sabe onde moro, não tenho motivo algum para pedir sua prisão. O caso está nas mãos da polícia".

Admitindo que haja setores interessados em explorar o caso para abalar a estrutura só lida obtida pelo PMDB nas eleições de 1982, Cavalcanti decidiu aceitar as ponderações dos dirigentes partidários e não tomar qualquer iniciativa sem que o caso seja completamente elucidado pela via normal.

O vereador lamenta, entretanto, que a imprensa tenha dado vazão a outra das declarações de Trevisan feita ao também suplente de vereador Anízio Cruz: o homicídio seria contratado por empresários guarapuavenses a quem Cavalcanti deveria grande soma em dinheiro. Ele garante que não deixou sem pagar sequer uma conta de luz: "Quando vim para Cascavel, em 1971, só deixei grandes amigos em Guarapuava. Não proíbo ninguém de visitar Guarapuava e fazer um levantamento da minha vida junto à população".

HISTÓRIA CONFUSA

Jacir Trevisan, durante a campanha eleitoral, foi empregado na função de motorista do comitê pró-eleição de Roberto Wypych à Prefeitura de Cascavel. Nesse período, consta que furtou alguns gravadores de som pertencentes ao partido. Antes, participava da campanha eleitoral de Davi Gruber à Câmara Municipal.

Em outubro do ano passado, segundo Jacir, foi procurado por Gruber para matar Cavalcanti. A própria arma do crime seria fornecida pelo suplente que com o desaparecimento do vereador assumiria sua cadeira na Câmara Municipal. Trevisan teria recusado a

proposta, pelo que se sabe pretendendo, além do milhão de cruzeiros, um veículo zero k. As negociações teriam prosseguido nos meses seguintes e as testemunhas ouvidas confirmam, sem exceção, que Trevisan preparava chimarrão atrás do balcão da Relojoaria Paraná na Avenida Brasil, de propriedade de Gruber.

Como as negociações se arrastassem, Trevisan comentara o caso de passagem com o suplente de vereador Anízio Cruz, a quem foi contada a confusa história da suposta dívida de Cavalcanti em Guarapuava que seria cobrada com sua própria vida. Cruz, preocupado com a possibilidade da consumação do crime, que traria graves problemas para o PMDB, dirigiu-se à sede do Diretório, narrando o fato ao secretário executivo do partido, Valentim Bressan, que tratou de comunicar os acontecimentos ao próprio Cavalcanti.

Iniciou-se, então, a caçada a Trevisan. Este, comparecendo ao próprio diretório no dia 5 de janeiro, viu-se diante de Cavalcanti, que não o conhecia. Cavalcanti chegou ao Diretório acompanhado pelo vereador Hostílio Lustosa e recebeu a informação de que o seu suposto assassino estava presente. Seguiu-se uma cena digna dos mais requintados interrogatórios policiais. Apesar de fortemente pressionado, Trevisan negou ter recebido qualquer proposta para cometer o crime.

Atemorizado, Cavalcanti recorreu a todo o Diretório Municipal, à bancada e aos deputados Paulo Marques e Mário Pereira. Na sexta-feira, 7, a Polícia já havia localizado Trevisan e pela primeira vez surgiu o nome do suplente Davi Gruber como o mandante. Trevisan, sem hesitar, denunciou o suplente e afirmou ter recusado a proposta.

FATOS ESTRANHOS

Alguém presente à 15a Sub-divisão Policial na sexta-feira, embora o delegado Osnildo Carneiro e a direção partidária reclamassem completo sigilo sobre o caso, passou os acontecimentos a Gruber, que naquela noite jogava uma partida de canastra no Parque São Paulo. No sábado, Gruber já sabia que estava sendo acusado. Recebeu um telefonema de Jacir Trevisan arranjado pela polícia e negou qualquer negócio envolvendo a eliminação do vereador.

Cavalcanti disse estranhar porque Davi Gruber não procurou imediatamente esclarecer o caso. O suplente não poderia negar, por exemplo, ter-se encontrado frequentemente com Trevisan, com quem chegava a tomar chimarrão atrás do balcão de sua relojoaria. Gruber chegou a dizer que não via Trevisan há meses, o que foi contrariado pelas testemu-

nhas ouvidas pelo delegado Osnildo Carneiro. Cavalcanti também considerou fora de propósito que Gruber se tenha declarado seu "grande amigo" já que, mesmo nas campanhas eleitorais, jamais chegaram a conversar sobre as teses do partido.

No dia 11 Gruber depôs na 15a SDP confirmando que no sábado, quando recebeu o telefonema armodilha de Trevisan já tinha conhecimento da acusação. A informação lhe fora transmitida pelo vereador Celso Demoliner e pelo advogado Hélio Jost, também suplente de vereador pelo PMDB. Dos dois, apenas Demoliner ouviu na sexta-feira as acusações de Trevisan, mas garante que não comunicou nada a Gruber.

Prestaram depoimento Paulo Soares Pereira, proprietário de de um bar frequentado por Gruber quando se dirigia no caminho de sua residência, Armando Viana Filho, que é militante do PMDB, o secretário executivo do PMDB, Valentim Bressan, Maria Aparecida Rodrigues, ex-amante de Trevisan, Odila Trevisan, mãe do acusador, Claudete Seefeldt, que atuou no comitê de Roberto Wypych e Joel Rodrigues, vizinho de Trevisan.

Os depoimentos, via de regra, confirmaram a existência de ligação íntima entre Gruber e Trevisan. No entanto, no depoimento de Gruber à polícia, o suplente declarou não haver "entre ele e o declarante qualquer tipo de relação mais íntimas ou amizade mais chegada". Gruber também afirmou que possui um único veículo: um Corcel 75.

Jacir Trevisan desapareceu. Depois de liberado pela polícia, teria sido conduzido a Foz do Iguaçu por elemento desconhecidos e embarcado para Cuiabá.

OPINIÕES DIVIDIDAS

Tanto Cláudio Cavalcanti quanto Davi Gruber receberam solidariedade de amplos setores do partido, a ponto de se acreditar firmemente que a história contada por Jacir Trevisan não corresponda à verdade. A hipótese que vem sendo formulada é digna do enredo das mais apaixonantes narrativas de Agatha Christie: elementos interessados em golpear o PMDB e que desde 1983 vem despejando milhares de cartas anônimas pela cidade procurando desprestigiar o prefeito Fidelcino Tolentino teriam observado a relação de amizade e rodas de chimarrão entre Gruber e Trevisan e bolado a trama.

Trevisan teria sido contatado para "piar" a história de modo que ela chegasse ao conhecimento do Diretório do PMDB e este envolvesse as autoridades policiais, criando inimizade e desconfiança no interior do partido. Feita a acusação, Trevisan seria levado para bem longe e as consequências nefastas já teriam pleno efeito desde que a Polícia não teria condições, por falta de elementos, de confirmar a veracidade da acusação. De seu lado, Gruber teria a seu encargo mover uma representação por difamação e calúnia contra Trevisan, com encerras possibilidades de reparação dos danos morais sofridos, já que o boia-fria, além de desempregado, estaria em local incerto e não sabido.

CASCAVEL

PREFEITURA GARANTE MATERIAL ESCOLAR

"A recomendação que o prefeito Tolentino nos tem dada é clara: durante o seu mandato nenhuma criança matriculada em escola municipal vai deixar de estudar por falta de material escolar. O atendimento aos alunos carentes — e eles são inúmeros em nossos estabelecimentos de ensino — é uma preocupação constante da administração municipal, que não tem medido esforços nesse sentido", disse o secretário de Educação de Cascavel, Giovanni Paludo.

Tal como ocorreu no ano passado, também agora as professoras e diretoras das 146 escolas do Município de Cascavel realizam um levantamento dos alunos que, oriundos de lares extremamente pobres, necessitam de auxílio em termos de material escolar. A eles são dados lápis, cadernos e livros através das APMs — Associações de Pais e Mestres.

Esse esquema de atendimento funcionou a contento já no ano passado, tanto é que "nenhuma criança deixou de estudar por falta de material", garantiu o secretário.

As escolas municipais não exigem que seus alunos vistam uniforme. "Interessa para nós que a criança frequente a escola. Sabemos de casos de alunos que vão a aula descalços porque não têm sequer chinelos. Nenhuma professora nossa vai barra-los por causa disso, pelo contrário: é justamente essa clientela escolar carente que necessita de maior atendimento".

É deprimente, segundo o secretário de Educação, o número de crianças que, não tendo o que comer em casa, vêm à escola para se alimentarem. Nelas, a fome e a vontade de aprender se entrelaçam. E a merenda escolar assume aí fundamental importância. Em 83 houve farta distribuição de me-

renda e de leite. Este ano a Secretaria vai enriquecer a alimentação com leite de soja que será produzido pela "vaca mecânica" a ser instalada pela Prefeitura no CSU — Centro Social Urbano.

O equipamento, que chegará de Campinas (SP), dentro de 30 dias, tem capacidade para produzir 1.800 litros/dia de leite, mas na fase inicial do programa serão produzidos cerca de 500 litros/dia para atender escolas de bairros como o Morumbi, Consolata, Paraíso, Floresta, Brazmadeira e São Cristovão.

São conhecidas as qualidades nutritivas do leite de soja, e por isso Paludo não tem dúvida de que ele representará "um substancial enriquecimento da alimentação servida nas escolas".

O leite será embalado em sacos plásticos de 180 ml. — o equivalente a um copo.

TAXA DA APM

Uma questão que às vezes gera certa controvérsia é a da taxa da APM. O secretário Giovanni Paludo esclareceu que o pagamento dessa taxa cobrada pela Associação de Pais e Mestres de cada escola, não é obrigatório. "Muita gente acha que se trata de uma taxa de matrícula e faz confusão em torno disso. Ela na verdade destina-se única e exclusivamente à APM de cada estabelecimento e serve para o atendimento a alunos carentes, compra de material de limpeza e eventuais promoções. E é a própria comunidade quem deve fiscalizar a aplicação desse dinheiro. O recolhimento dessa taxa de maneira alguma é obrigatório. Paga quem pode pagar. Há pais que por falta de condições não pagam nada, outros colaboram apenas com 200, 300 ou 500 cruzeiros, de acordo com suas possibilidades".

ZARPEL LIVRARIA

- Artigos para escritório
- Material escolar
- Material para engenharia e desenho
- Artigos para pintura.

TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua Sete de Setembro, 1661 - Fone: 23-6771
CASCAVEL — PARANÁ

Prefira EMBALAGENS NOVO MUNDO

A única certeza de
um negócio honesto

Rua Rio Grande do Sul, 502 - Fone: 23-3323
CASCAVEL — PARANÁ

MOTORISTAS FAZEM GREVE A MANDO DOS EMPRESÁRIOS

Uma centena de motoristas e cobradores invadiram a Prefeitura na manhã de segunda-feira exigindo algo inédito: o aumento das passagens no transportes coletivo.

A curiosa manifestação aconteceu após uma reunião entre empresários e funcionários das três empresas que exploram este serviço (Viação Itaipu, Transbalan e Empresa Rafagnin), onde os patrões teriam ameaçado seus empregados de dispensa e rebaixamento de salários caso a Prefeitura não concedesse aumento das tarifas.

O episódio de segunda-feira pode ser considerado como mais um capítulo da novela em torno do aumento das passagens de ônibus. Como se recorda, em dezembro do ano passado a Prefeitura majorou as passagens de 100 para 140 cruzeiros, gerando uma gritaria por parte da população e fazendo com que cerca de 400 pessoas invadissem a Prefeitura exigindo a redução do preço. A população conseguiu a vitória e as passagens foram reduzidas para 120 cruzeiros mas as empresas iniciaram uma reação sob diversas formas: primeiro tiraram vários ônibus da linha para haver atraso e fazer com que os usuários ficassem bronqueados. Depois tentaram comprar presidentes das Associações de Moradores para estes concordarem com a majoração e agora conseguiram coagir os funcionários a fazer esta manifestação.

Na entrada da Prefeitura, Alamine e Cleber Rafagnin lideravam a manifestação, mandando os funcionários entrarem em ordem. Um fotógrafo de Nosso Tempo flagrou os dois empresários e Cleber Rafagnin ficou uma arara:

— Como é que você vai me fotografar? Não vê que eu sou empresário?

— E que eu pensei que você era o líder da greve, ironizou o fotógrafo.

No Saguão da Prefeitura poucos queriam dar o nome. Um motorista por nome Alfredo, por exemplo, disse que entrara na manifestação "para dar uma mão para os nossos patrões porque a gente não pode perder o emprego e se a Prefeitura não aumentar o preço da passagem muitos de nós irão perder o emprego. Meu patrão disse que cada ônibus que sai da linha três pessoas vão para rua".

"Quem está trancando o aumento é o pessoal da Prefeitura — interferiu o motorista Aloísio Fig — porque o pessoal dos bairros também estão de acor-

Ficou mais uma provado que um movimento para ter sucesso precisa ser justo. Motoristas e cobradores acabaram sendo derrotados por fazerem o jogo dos patrões



Dr. Wilson Batista recebeu os manifestantes e disse que aumento das tarifas somente em março.

do com o aumento desde que seja regularizado os horários dos ônibus".

"Nós vamos dar uma força para as empresas — acrescentou a cobradora Iracema — mas vamos ver o que vem em troca. Não podemos mais continuar fazendo horas extras e nada receber em troca e os motoristas não podem ganhar a conta só porque o patrão recebe uma reclamação por telefone".

SEM ARGUMENTOS

O secretário do prefeito Dr. Wilson Batista foi quem recebeu a comissão encarregada de reivindicar o aumento. Entraram dois representantes de cada empresa, o advogado do Sindicato das Empresas de Transportes e o secretário do Sindicato dos Empregados das Empresas de Transportes Coletivos. As primeiras palavras foram do secretário do Sindicato ao afirmar que os motoristas precisavam de aumento e para isso as tarifas teriam que ser majoradas. Um dos motoristas auxiliou o secretário, dizendo que em Foz de Iguaçu as empresas pagam salário mais alto, o diesel é mais alto e aquela mesma choradeira dos empresários.

Wilson Batistas respondeu: "Vejam a nossa situação: um dia vêm os usuários e pedem para abaixar as tarifas, hoje vêm vocês e pedem para aumentar. A Prefeitura não pode reajustar a tarifa a cada pressão, entendemos o seu problema mas os reajustes precisam obedecer a um critério".

Um motoristas cortou: "Se a gente não receber o salário até dia 10, vamos parar de trabalhar porque os patrões estão dizendo que não vão poder pagar nossos salários se a passa-

pedradas.

DR. WILSON: As empresas alegam que estão tendo prejuízos mas não provam isso. Acho que estão ganhando menos do que ganhavam antes, mas esquecem do tempo em que ganharam demais.

MOTORISTA: E se a empresa não trabalhar mais?

DR. WILSON: Se a empresa parar o prefeito vai aceitar as regras do jogo e fazer com que a lei seja cumprida.

Nesse momento houve um silêncio na sala. Todos sabiam que as "regras do jogo" a que Dr. Wilson se referia era a simples cassação da concessão que as empresas têm em caráter precário. Coube ao advogado quebrar o gelo:

— "Nós não queremos parar mas não podemos continuar operando no vermelho.

Dr. Wilson: Os empresá-

peritos fazer uma auditorias nas empresas para ver se elas de fato não podem pagar os funcionários.

Nesse momento entra na sala o Dr. Jairo Oliveira secretário dos Transportes

MOTORISTA: Vocês precisam levar em consideração que as ruas de Foz estão em péssimo estado e isso estraga os ônibus fazendo com que aumenta a manutenção.

DR. JAIRO: Os carros das empresas também estão em estado lastimável. A tarifa atual está justa e de nada adianta ficar fazendo pressão. O que está acontecendo é que as empresas estão ganhando menos do que ganhavam e se continuarem tirando ônibus das linhas ou fazendo outras ameaças bobas nós vamos colocar peritos nas empresas e fazer com que a lei seja cumprida.

Novamente a ameaça de Jairo de cassar as concessões



Cleber Rafagnin e Alamine foram orientar os motorista.

gem não for aumentada"

Dr. WILSON: Estamos estudando. No máximo até dia 10. de março haverá um aumento, mas nós não podemos

aumentar somente porque a empresa diz que não tem dinheiro em caixa para pagar vocês.

ADVOGADO DO SINDICATO: Faz sete meses que não temos aumento de tarifa e isso está se tornando insustentável. Dizem que as empresas estão tendo lucro mas isto é próprio em Países capitalistas e como a situação está difícil nós não queremos despedir mais gente.

MOTORISTA: Não podemos esperar até março e até lá ficar na miséria, mas em todo caso, sugiro que levamos a questão até nossos patrões e pedir que eles aguentem a mão. Se a Prefeitura assinou decreto para baixar o preço, pode assinar também para aumentar. Agora que subiu o diesel há um bom motivo O povo está bronqueado porque não tem ônibus suficiente e nós não podemos nos arriscar a tomar

rios não comprovaram ainda se estão operando no vermelho. E vocês devem pensar também naqueles operários que todos os dias tiram o dinheiro do bolso para pagar a passagem.

MOTORISTA: Aquele pessoal que veio aqui pedir a redução no preço tinha um monte de vagabundo junto.

DR WILSON: Isso não importa. E como eu ia saber se tinha vagabundo no meio? Se a empresa não pode pagar vocês isso não é problema da Prefeitura. É problema do Ministério do Trabalho. O certo seria a Prefeitura mandar três

sões serviu como um balde de água numa fogueira. Os manifestantes se retiraram da sala e um por um foram entrando em dois ônibus que esperavam do lado de fora. Lá estavam também os empresários Alamine, Cleber Rafagnin e Roberto Medalha, aguardando ansiosos o resultado da reunião.

As quatro horas da tarde houve nova reunião na Transbalan quando ficou decidido que os empresários aguentariam o atual tarifa até 10. de março quando deverá ocorrer a majoração num percentual ainda a ser estudado pela Prefeitura.



Agenor
de
Paula Marins

ADVOGADO

Rua Berlamino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1o. andar.
Fone: 74-2896 - Foz

Eletrônica Raiman

de Beno A. Raimann

- Consertos de televisores
- Rádios
- Toca-fitas
- Gravadores
- Aparelhos eletrodomésticos
- Assistência técnica a domicílio

Rua Dom Geraldo Sigaud, 488
MISSAL - PR.

CABRITEIROS PRESOS COM A MÃO NA BOTIJA

"GANG" PORTAVA FERRAMENTAS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE - EM DEZ MINUTOS ABRIAM E LEVAVAM UM CARRO AUXILIAR DE CARCERAGEM CAI EM COMPANHIA DE PRESO - QUADRILHA PORTAVA 17 CERTIFICADOS DE REGISTRO.



Jose Carlos de Sousa.



Amâncio Gonçalves.



Vilardino da Cunha.

Os "puxadores de carro" começaram o mês de fevereiro com o pé esquerdo. No dia três caiu uma quadrilha na avenida JK, travessa com Júlio Pasa, quando preparava uma ligação direta num Corcel Branco. Vilardino da Cunha, José Carlos de Sousa e Amâncio Gonçalves, foram levados para a 6a. SDP, onde confessaram o furto de outros nove veículos. A "gang" vinha agindo há vários meses e caiu com todas as "ferramentas" de trabalho.

Tal como as outras quadrilhas, a "gang" de Vilardino puxava os carros no Brasil e levava para o Paraguai. Ali eram vendidos para os tradicionais compradores de Ciudad Presidente Stroessner e Hernandarias. Numa fração de dez minutos os "puxadores" abriam a porta do carro e instalavam o botão de ignição. Para tanto já saíam equipados para a rua. Entre os ladrões de carro existe, inclusive, uma disputa para ver quem faz a operação em menos tempo.

CARCEREIRO PRESO COM A MÃO NA MASSA

A onda de azar atingiu também uma quadrilha que tinha seu QG na própria Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu. Rocha, auxiliar de carceragem da 6a. SDP caiu em Francisco Beltrão onde pretendia levar a cabo um dos seus audaciosos roubos. Ele estava acompanhado por Cláudinei Teixeira, preso a disposição da



Interruptor de ignição usado pela quadrilha.



Os Cabriteiros usavam este arsenal de Ferramentas.

Justiça, que saía para a rua todas as vezes que havia algum roubo planejado. Entretanto no dia 2 a coisa zebrou tinha o carcereiro quanto o detento foram presos com a mão na

botija. Rocha e seu cúmplice caíram graças a uma operação policial de controle na entrada de Beltrão. Em poder da dupla foram encontrados 17 certificados de veículos, todos falsificados.

Quando foi preso, o funcionário CLT da Delegacia de Foz do Iguaçu, dirigia um carro usado pela carceragem. Acredita-se que Rocha vinha atuando no "ramo" de roubos de veículos desde o tempo do Delegado Germano. Já Cláudinei é preso à disposição da Justiça, por haver participado no assalto a uma agência do Banestado no ano passado.

A prisão do auxiliar de carceragem poderá levar à tona as denúncias de que grande parte dos assaltos e arrombamentos efetuados na cidade são planejados dentro da cadeia pública de Foz do Iguaçu. A associação delituosa de Rocha e alguns presos de sua confiança seria responsável por alguns roubos misteriosos. Acovertos pela condição de carcereiro e presos, os cabriteiros vinham agindo impunemente e usando, inclusive, armas e veículos da própria Delegacia.

Quando a dupla foi presa em Francisco Beltrão, as autoridades policiais chegaram a suspeitar, que seriam eles os responsáveis pelo roubo de trinta Certificados de Registros no Ciretran de Foz do Iguaçu. Entretanto após examinados com mais cuidado, os Certificados em poder dos "puxadores", foi constatado serem todos eles falsos.

ESTUPRO DAS TURISTAS

Soldado afirma que relação sexual "foi numa boa"

"Não estuproei ninguém. Transei com a francesa numa boa e depois ela ainda me convidou para tomar um uísque no Hotel das Cataratas". Com estas palavras o soldado Jamil Detoni Fontoura iniciou sua defesa da acusação que lhe foi imputada no início do mês de janeiro, quando ele e seu colega, Célio Leitão Menezes teriam estuprados duas turistas francesas nas imediações das Cataratas.

O caso foi considerado "bem cabeludo" e ganhou grande destaque na imprensa. Leitão foi preso em flagrante e entregou seu colega que foi preso logo em seguida quando já dormia em sua casa. Ambos ficaram incomunicáveis durante 30 dias em uma cela na sede da Polícia Militar em Foz do Iguaçu e em seguida o caso foi entregue à Justiça.

O Sub-comandante da Polícia Florestal do Paraná, major José Fernando de Melo, deslocou-se de Curitiba especialmente para acompanhar o caso e na ocasião distribuiu nota à imprensa lamentando a ocorrência dos fatos e prometendo "após os procedimentos legais, excluí-los do estado efetivo do Batalhão de Polícia Florestal".

Enquanto o processo corre na Justiça, os dois soldados foram exonerados através de um ofício onde a PM, eufemisticamente considerou como um "licenciamento".

Por essa razão e também para se defender na Justiça, Jamil Detoni Fontoura constituiu o advogado Santo Rafagnin e pretende ingressar na Justiça afim de ser readmitido na sua função.

A Nosso Tempo ele declarou que na noite do crime ele e seu colega Leitão foram até as Cataratas "por volta das 8 horas da noite e, a uns 300 metros do Hotel das Cataratas, encontramos duas moças em trajes provocantes, sendo que uma delas estava de mini-saia transparente e a outra com um short bem curtinho. Elas falaram alguma coisa que nós não entendemos direito mas deram a entender que queriam alguma coisa. Nos aproximamos mas ninguém entendia nada porque elas falavam francês e nós português, mas através dos gestos percebemos que elas queriam algo mais que conversar".

Jamil conta que após alguns minutos seu colega saiu de mãos dadas com Eveline Paget enquanto ele ficou conversando com Brigitte Unal. "Enquan-

to meu colega se afastava nós nos abraçamos, eu fiz gesto para ela dando a entender que queria manter relação sexual e ela topou. Deitamos na grama poucos metros adiante e tudo foi numa boa. Meia hora depois saímos caminhando em direção ao Hotel das Cataratas quando ela me convidou para entrar no seu apartamento e dormir lá. Não entendi direito, e falei que não poderia entrar no hotel porque lá tinha conhecidos. Daí ela mostrou a chave do apartamento e eu dei sinal que não iria entrar lá. Ela me deu um abraço e um beijo e então se nos despedimos. Fui pra casa e por volta da meia-noite bateram na porta da minha casa, quando fui preso, acusado de ter estuprado uma turista".

Jamil lembra que quando chegou ao Quartel do Destacamento Florestal, encontrou seu colega ensanguentado e a francesa que estava com ele com as roupas rasgadas e a saia toda ensanguentada. "Posteriormente fiquei sabendo que o pessoal do hotel havia pego o Leitão em cima da francesa e ela gritando por socorro. Acredito que ela não quis nada porque ele estava bêbado e daí ele tentou pegar ela na marra".

"DECISÃO ILEGAL"

Para o advogado Santo Rafagnin a conclusão que a comissão de sindicância chegou de "licenciar" o soldado Jamil "é uma decisão injusta e ilegal porque Jamil no momento dos fatos não estava de serviço. Temos que distinguir aqui dois tipos de ilícitos: administrativos e penal. O penal seria o ilícito comu e será julgado pelo Judiciário e o ilícito administrativo julgado pela autoridade administrativa. Ora, não estando Jamil no desempenho de suas funções na hora dos fatos, não poderia sofrer nenhum processo de ordem administrativa. Portanto, foi uma decisão ao arrepio da lei".

Quanto aos aspectos penal, Santo Rafagnin diz que diante da evidência, o soldado Jamil "não cometeu estupro. Não existem provas que tipifiquem o delito de estupro. Percebi que nesta sindicância houve, desde o princípio, um pré-julgamento e uma prova cabal é a nota oficial expedida pelo subcomandante da Guarda Florestal dizendo que os soldados envolvidos no estupro seriam excluídos do quadro da Polícia Florestal".

ASUPEL

Asunción Distribuidora de Peças Ltda.

Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita, e'

MATRIZ:

Av. Juscelino Kubitschek, 2447

Fones: 73-1414 e 73-1699

FOZ DO IGUAÇU - PR



Avenida Maripá, 1094 Fone: 52-4075

TOLEDO - PARANA



Avenida Brasil, 727 Fone: 23-0423

CASCADEL - PARANÁ

LAJES SÃO JOSÉ

IRMÃOS MAINO LTDA.

- LAJES • POSTES DE CONCRETO
- MUROS • PISOS • BLOCOS
- CAIXAS D' ÁGUA

BR 277 - KM 678 - Fone: 64-1685

saída para Foz do Iguaçu
MEDIANEIRA - PR.

«GREVE NÃO AGILIZOU O PROCESSO SUCESSORIO»

O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO DO PMDB FALA DA GREVE, SUCESSÃO E DIZ QUE NÃO É CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL.

NOSSO TEMPO - Como presidente do Diretório do PMDB, como você está vendo esta greve dos vereadores?

DOBRANDINO GUSTAVO DA SIVA - Os vereadores que entram em greve são pessoas idôneas e devem saber o que estão fazendo. Entendo, entretanto, que ela foi mal direcionada pois deveria ser por eleições diretas. Se fosse neste sentido eu também entraria e acredito que grande parte da população iria aderir. Se houvesse um movimento vitorioso por eleições diretas para Presidente da República automaticamente os Municípios considerados como área de segurança nacional conquistariam a sua autonomia política. **NT**-Então você acha a greve estranha?

DOBRANDINO - Nos ignoramos essa greve principalmente porque me parece por trás existem algumas manobras políticas. ...

NT - De onde partiriam estas manobras?

PAULO De pessoas que se dizem peemedebistas mas na realidade não o são. Trata-se de peemedebistas de última hora e sem ideologia partidária. O problema

da greve não é culpa do governador como estão querendo lhe atribuir e nem do Diretório do PMDB. Acredito que eles deveriam direcionar a greve contra o prefeito para que ele renunciasse ao cargo e então automaticamente outra pessoa assumiria. Essa greve vem a tumultuar o processo e não vai resolver em nada porque o governo não aceita pressão. A lista será enviada a Brasília esta semana mas não será em função da greve dos vereadores.

NT - A lista triplíce será formada por três nomes...

DOBRANDINO - Exatamente. O Mário Boff, Nadir Rafagnin

que o PMDB enviou e outro que o PDS mandou.

NT - Não entra... Sérgio Levy que entrou na raia em última hora?

DOBRANDINO - Absolutamente. O nome dele ter o apoio do Costa Cavalcanti. Eu nem conheço Sérgio Levy, apenas conservei com ele uma vez quando era presidente da Câmara. Foi ventilado o nome dele porque não estava filiado em nenhum partido e poderia ser um nome de consenso mas não tem apoio do Diretório do PMDB e acredito que nem do PDS e muito menos da popula-



Do brandino: a greve foi mal direcionada.

ção. **NT** - A greve e a questão da sucessão contribuí para a desagregação do PDS. Isso aconteceu também com o PMDB.

DOBRANDINO - O PDS está dividido há muito tempo. Dissolveu diretório, formou outro e há uma grande desavença interna e entre os vereadores. No nosso partido, os peemedebistas autênticos estão unidos. Os que tentam desunir o partido não são peemedebistas e estão no partido por simples oportunismo..

NT - Foi bom vocês terem divulgado isso porque daí acabam os boatos. A verdade é que não sou candidato a deputado e não pretendo nem sair candidato a vereador. O que houve é que um campanheiro nosso falou isso no Diretório mas foi mais no sentido de gozação. Apoiei o Sérgio para estadual e se ele se candidatar a federal encontraremos outro nome para sair a estadual mas eu não pretendo disputar nada. É lógico que as coisas podem mudar, mas eu pessoalmente não tenho pretensão a nada. Os boatos talvez sejam fruto de pessoas interessadas em tumultuar as coisas, mas eu sei perdoar os ignorantes.

SECRETARIO PROTESTA

"Ao estabelecer o preço mínimo do milho em Cr\$ 6.180,00, o Governo Federal mais uma vez intervém de maneira contrária aos interesses dos produtores agrícolas, desestimulando aqueles que contribuem para o engrandecimento da economia". A declaração do secretário da Agricultura do Paraná, Claus Germer, foi enviada por telex ao Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, ao presidente da CFP, Francisco Vilela, ao deputado federal Iturival Nascimento, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, protestando contra o critério adotado na correção do preço do produto.

Na mensagem encaminhada àquelas autoridades, Claus Germer frisou que causou estranheza a classe produtora do Paraná a divulgação do preço mínimo definitivo do milho a Cr\$ 6.180,00. Isto porque o comunicado 659, de agosto de 1.983 do Banco Central estabeleceu que o preço base do milho seria reajustado pela correção monetária do período agosto março/84. "Caso semelhante já ocorreu no ano passado nos reajustes do preço, base de

aveia, centeio e cevada, resultando na redução do ganho dos produtores. Agora, repete-se o acontecimento, trazendo novos prejuízos aos agricultores que têm dado respostas altamente positivas ao país em termos de produção", salientou o secretário.

CORREÇÃO

O Secretário da Agricultura alertou ao Governo Federal que os agricultores já contavam com a correção do mês de março. Assinalou que isso trará um grande desestímulo ao plantio do cereal na próxima safra e consequência danosa: ao abastecimento interno.

Por outro lado, a Secretaria da Agricultura endossou plenamente a reivindicação das diversas instituições representativas dos produtores paranaenses como a Federação dos Trabalhadores da Agricultura, Organização das Cooperativas do Paraná, Federação da Agricultura, Comissão da Agricultura da Assembleia Legislativa do Estado e Associação Paranaense dos Suinocultores para que seja mantida, conforme estabelecido anteriormente, a correção do preço mínimo base do milho até março de 1.984.

CNC: SPADA APONTA SOLUÇÕES

O deputado Sérgio Spada, do PMDB afirmou ontem que a grande maioria das comunidades do oeste do Paraná já não suportam o onus do pagamento das escolas do CNC - Campanha Nacional das Escolas da Comunidade. A crise econômica, afirma o deputado, agravou as dificuldades da população da região e elas se refletem no campo da educação.

A evasão escolar de estabelecimentos da CNC chegou a 40 por cento em alguns casos. Em diversos distritos a única escola disponível é a da CNC e, normalmente, são aqueles de população de baixa renda, diz Spada.

PRESSÃO SOCIAL

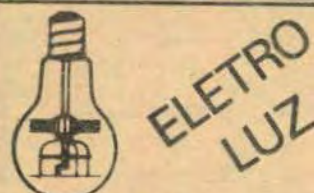
"A pressão social pelo fim desse encargo que avilta o orçamento num item importante, a educação, é legítima. Demonstra que o anseio de ensino público e gratuito não pode esperar por um futuro distante. Exige solução imediata." Esta posição do deputado Sérgio Spada é idêntica a da maioria dos deputados estaduais do PMDB, especialmente os das regiões oeste e sudoeste onde se concentram as escolas da CNC.

Para o deputado são o restabelecimento de condições que permitam a oferta de ensino público e gratuito vai solucionar definitivamente esta questão. O ensino primário deve ser responsabilidade do Estado e o universitário de responsabilidade da federação. Mas para que isso aconteça precisaremos passar pelo restabelecimento também da autonomia política e econômica dos municípios e do Estado afirmou.

DEFORMAÇÕES

Hoje, a oferta de educação se faz através de uma estrutura completamente deformada e cujo principal característica é o do contínuo rebaixamento do nível de ensino. As reformas aplicadas segundo a política educacional vigente nivelaram em seu grau mais baixo o processo educacional, afirmou.

A presença de iniciativas como a CNC só é possível quando o Estado se omitiu de suas responsabilidades, abrindo espaço para que instituições do gênero ocupassem o vazio deixado. Precisamos responder a este quadro com a presença firme do Estado oferecendo escola pública e gratuita para todos, concluiu.



Materiais Elétricos
Projetos - Lustres
e Presentes

Av. Brasil, 3205 - Fone: 23-8095
Cascavel - Paraná

DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
FRANGOS-PERUS-PATOS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511

COMÉRCIO DE PEÇAS CONQUISTA

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira - PR.
FILIAL 1: Av. Iguçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguçu - PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia - PR.

Decoratiz
Avenida JK, 933
Fone 73-5940
próximo ao Estoril Hotel
Foz do Iguaçu - PR.

LANÇAMENTOS C/ NOVIDADES EM PAPEL DE PAREDE
COLEÇÃO ARCO-IRIS - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO BOUQUET - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO COORDENADOS - PAPEL C/ TECIDO

CARPET
CORTINAS
DECORFLEX
PISOS
FORRACÕES

LÁGRIMAS NO ENCERRAMENTO DA GREVE

Uma corrente achou que a greve de fome dos vereadores foi "uma encenação hilariante" ou "uma palhaçada incoerente e contra-producente". Outra corrente, entretanto, viu a greve como um "movimento justo, sério e que movimentou a área política e principalmente as autoridades".

A imprensa também ficou dividida e enquanto "O Estado de São Paulo", dos Mesquita, ironizava a greve dizendo que antes do início os vereadores festejaram com um lauto almoço na Churrascaria Cabeça de Boi, o trombone oficial do PDS no Paraná, do Sr. Paulo Pimentel, dava total cobertura e culpava o governador José Richa pela demora no envio da lista tríplice a Brasília. Os canais de televisão limitaram-se a fazer a cobertura jornalística, a Rádio Cultura apoiou "in totum" a greve com repórter Aragão fazendo plantão na Câmara Municipal e a Itaipu deu apenas alguns flashes.

Quanto a seriedade da greve, as opiniões também ficavam divididas. Para uns, os "vereadores comeram muita pipoca, bala, sorvete e até sanduíches". Para outros, a greve foi levada muito a sério pois "eles beberam apenas água e o soro receitados pelos médicos". Balas foram, de fato, consumidas e o próprio Emerson Wagner confessa que chupou "mais de meio-quião durante os oito dias". Sorvete teria sido levado pelo vereador Justino Bianco mas os vereadores teriam recusado e entregue aos funcionários da Câmara.

Verdadeira ou não, encenação ou um caso sério, o fato é que serviu para movimentar a opinião pública e, mais ainda, provar que é um instrumento de grande persuasão e que quando inteligentemente usado pode "remover montanhas", como disse um re-

ligioso ao visitar os edis na Câmara. Não importa aqui se o motivo pelo qual eles estavam lutando poderia ser resolvido por outros meios.

INTENÇÃO CONFUSA

Até o final da greve não se sabia ao certo qual a verdadeira intenção dos grevistas. Deflagrada,

inicialmente com o propósito de "protestar pela humilhante situação política do município que não encontra solução para o problema sucessório do prefeito" o movimento passou a exigir "a nomeação de um dos três nomes" e, por fim, protestar contra "a indefinição do problema sucessório e insistiam com retorno da autonomia municipal para todos os municípios brasileiros, e gozo da plenitude democrática das eleições em todos os níveis".

LÁGRIMAS

O encerramento da greve às 15 horas do dia 8, foi o que se pode chamar de um verdadeiro festival de lágrimas. Foi, de fato, emocionante. Na presença de dois canais de televisão, rádios, jornais, o vereador João Kuster engasgou a voz e mal conseguiu terminar de ler uma mensagem de agradecimento. As lágrimas correram pela face do vereador ele mal pode pronunciar: "Esta greve foi oferecida e este povo para que ele possa um dia escolher o seu prefeito".

A presidente da Câmara, Arialba Freire, também fez agradecimento ao povo "que apoiou os vereadores e principalmente agradecer os caros edis que de uma maneira digna e honrada souberam se conduzir e se comportar como verdadeiros parlamentares". Se não aderiu a greve não foi por não acreditar na validade dela pois entendo que como medida de protesto ela foi válida e serviu para chamar a atenção sobre Foz do Iguaçu".

"Somente com muito sacrifício se pode chegar a vitória" sentenciou o vereador Emerson Wagner ao fazer uma homenagem a Dna. Rosa Grilo, proprietária da Rádio Cultura. "Há muito que lutamos para que Foz do Iguaçu tenha prefeito da sua terra; um prefeito em quem a gente possa confiar e que tenha compromisso com o nosso povo". Ao contrário de Kuster e Lobato, Emerson Wagner não derramou lágrimas e só não se saiu bem porque ao final fez um auto-elogio: "Uma greve de fome é um ato heróico, destemido, próprio de pessoas que possuem muita coragem e força de vontade para resistir a tentação e as críticas; tivemos muita força de

vontade para não chorar diante da solidariedade e calor humano que a população nos trouxe".

Enxugando as lágrimas, o vereador Sérgio Lobato Machado homenageou Severino Sacomori e José Arceno "que estão internados na Santa Casa Monsenhor Guilherme" e em seguida leu comunicado final explicando que terminaram a greve porque "o objetivo principal do movimento grevista, que visava despertar a atenção da comunidade e das autoridades para a questão sucessória, vem apresentando um quadro favorável. Mas ressalvou: se houver demora excessiva no envio da lista ao governo Federal voltaremos ao protesto de maneira mais incisiva".

NO HOSPITAL

Terminada a solenidade na Câmara, os grevistas dirigiam-se à Santa Casa Monsenhor Guilherme para encontrar-se com José Arceno e Severino Sacomori que foram internados dias antes. O encontro foi emocionante e entre abraços e lágrimas, o vereador José Arceno dizia que "graças a Deus tudo está encerrado e esperamos que nunca mais precisamos fazer uma coisa dessas". No apartamento de Severino Sacomori o deputado federal Antonio Mazurek (PDS), fez questão de levar um caloroso abraço. Aos prantos, Sacomori lamentou "a covardia de meus companheiros de partido que sequer vieram aqui para me visitar ou trazer a sua solidariedade".

VISITAS

De acordo com livro de presenças, 600 pessoas visitaram os grevistas. Eles acreditam, entretanto que "mais de mil pessoas vieram aqui nos trazer a solidariedade". Várias igrejas da cidade foram à Câmara fazer oração e até a Casa de Umbanda Joanna D'Arc prestou uma homenagem especial no dia consagrado a Iemanjá. Na parede da Câmara, dezenas de telex e correspondências de solidariedade e apoio aos vereadores.

Nas páginas seguintes várias pessoas ligadas à política falam sobre a greve de fome.



No início da greve a euforia....



....depois a fome e o sono....



....e mais tarde o hospital.



O repórter Selmo Aragão, da Rádio Cultura, transmitiu tudo. Na foto, levando ao ar Tércio e Spada.



A homenagem que as mães e pais-de-santo prestaram aos vereadores foi um momento de grande emoção.



Vereadores de Puerto Iguazu (Argentina) também trouxeram a solidariedade aos grevistas iguaçuenses.

SPADA DIZ QUE TERCIO MENTIU

O deputado Sérgio Spada, rebateu esta semana as acusações feitas por lideranças do PDS, de que o governador José Richa estava segurando o envio da lista triplíce elaborada pelo PMDB e PDS. Como se recorda, esta lista foi preparada depois de muitas demarques envolvendo as principais lideranças de Foz do Iguaçu. Na entrevista dada ao NT, Sérgio Spada declarou que houve por parte do PDS uma inversão proposital com o objetivo de confundir a opinião pública.



NT- Na semana passada tanto o deputado Tércio Albuquerque como Airton Cordeiro afirmaram através da imprensa que o governador seria o responsável pelo atraso no envio da lista para Brasília?

SPADA- De fato o deputado Tércio juntamente com o deputado Mazurek e Airton Cordeiro, que por sinal nem conhece Foz do Iguaçu, andaram afirmando isto. Eles só causaram tumulto e as especulações não passaram de meras fofocas.

NT- Mas então o que aconteceu de fato para que se retardasse tanto uma solução para o problema sucessório?

SPADA - Na realidade o deputado Tércio tem afirmado ser o governador o responsável. Ele chegou a afirmar que o Richa esta há oito meses com a lista em seu poder. Isto é uma deslavada mentira. Quem atrasou o processo de sucessão aqui em Foz do Iguaçu foi o próprio deputado Tércio Albuquerque. Ele chegou a dizer também que a lista é sextupla. São duas mentiras em meia dúzia de palavras.

NT - Peraí, dizer que mais uma vez o Tércio andou tergiversando?

SPADA - E vergonhosamente. A população de Foz do Iguaçu deve se lembrar que há cerca de cinco ou seis meses atrás ele havia divulgado em toda a imprensa que praticamente já era o prefeito de Foz do Iguaçu. Inclusive notícias vinculadas em jornais davam conta que ele já estava preparando a festa da posse. Esta sua auto-proclamação de prefeito foi que tumultuou o processo.

NT - E a coisa embananou mas ainda quando ele se retirou do processo sucessório?

SPADA - Ou melhor ele foi retirado. Nós acompanhamos a questão, apesar de ser um problema interno do PDS e sabemos que houve marchas e contra marchas até se chegar a esta última definição. No momento em que Tércio se auto proclama ya por aí, houve a dissolução do Diretório Municipal. Numa Convenção foi eleito uma outra direção para o partido e foi aberta uma disputa interna até que o Tércio foi afastado pelos seus correligionários. Para o PDS definir um nome, ou seja para que este nome saísse da vontade pelo menos da maioria de seus membros, foram precisas varias reuniões. O processo interno dentro do PDS se arrastou por quase cinco meses. A auto-proclamação do deputado Tércio só amarrrou o processo sucessório.

NT - Ainda mais que os dois partidos já haviam acertado um nome que não portasse mandato. Certo?

SPADA - Exatamente. Logo no início, tanto nós do PMDB quanto as lideranças do PDS em Foz do Iguaçu, acertamos que a lista deveria ser preenchida por pessoas que não tivessem mandato. Este foi um critério que acertamos para dar lugar a novas lideranças.

NT- Parece que também foi acertado a apresentação de programa mínimo de administração entre os dois partidos?

SPADA - Fizemos esta propos-

ta ao Diretório do PDS, inclusive na presença do deputado Tércio Albuquerque e eles aceitaram. Acontece que o programa não foi feito e ele é responsável na medida em que se antecipou, lançando seu nome

NT - Mas perai, parece que também o Diretório do PMDB, apresentou um programa mínimo de administração?

SPADA - Quando a gente estava discutindo a questão internamente, levantando os problemas com as bases, apareceu o Tércio dizendo que já era prefeito e daí bagunçou tudo. Vocês mesmos publicaram uma entrevista, onde o deputado federal Antonio Mazurek afirmava que o Tércio seria nomeado em qualquer momento.

NT - De fato ele disse isto e o Tércio já andava inclusive escolhendo seu secretariado. Havia muita gente, inclusive que já estava escolhendo auxiliares, etc.

SPADA - E toda esta balbúrdia acabou criando um clima que prejudicou a discussão do programa e a elaboração de critérios. A atitude do deputado Tércio precipitou o lançamento das candidaturas do PMDB. A partir do momento em que ele se auto-proclamou como sucessor do Coronel Cunha Vianna deixamos de debater os problemas do município e passamos a analisar nomes.

NT - Voltando ao problema da lista, ou seja, o atraso para envio a Brasília, queremos lembrar que não foi somente o PDS que acusou o governador de estar segurando. O ex vereador Evandro Stelle Teixeira também fez esta afirmação durante um programa de televisão.

muito valor, pois foi através do sacrifício físico que os vereadores do PDS defenderam uma antiga tese das oposições. Agora temos mais aliados na luta para reconquistar nosso direito como cidadãos brasileiros e iguaçuenses.

FILMES EM CARTAZ NO CINE IGUAÇU

Dia 11 a 14 /2

O ÚLTIMO BRILHO DO CREBUSCULO

Duas Sessões das 20 e 22 horas - Censura 14 anos Drama. Estrelando Burt Lancaster e willian Marhal.

DIA 12 /2

Matine (Domingo) Guerra nas Estrelas Duas sessões, 14 e 16 Censura - 10 anos. Dia 15 e 16 /2

As Panteras Negras do Sexo.

Duas sessões 20 e 22 Hrs. Drama.

DIA 17 e 21 /2

Atrapalando a Suete Duas sessões 20 e 22 Hrs. Censura Livre.

Comédia

Dia 22 a 24/2

O Olho Mágico do Amor Duas Sessões 20 e 22 Hrs. Drama.

Dia 25 a 28 /2

Condinome Soldier Duas sessões 20 e 22 Hrs. Drama

Dia 29 /2

O Império contra Ataca Duas sessões 20 e 22 Hrs. Censura 18 anos.

SCHEFFER

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS CONTABILIDADE COMERCIAL E AGRÍCOLA IMPOSTO DE RENDA AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA - DEFRENTE AO BRADESCO São Miguel do Iguaçu - Pr.



OS MAIORES "BEST SELLERS" ESTÃO NA SEÇÃO DE LIVROS DE LEITURA MAIS DE 1000 TÍTULOS

LIVRARIA - PAPELARIA CENTRO DE CÓPIAS Av. Brasil, 805 - Fone: 74-2166

A MERCANTIL OSMAN

COMUNICA QUE EM BREVE ESTARÁ ATENDENDO A COMUNIDADE NO SEU NOVO CENTRO DE COMPRAS, SITUADO NO CORAÇÃO DA CIDADE PARA MELHOR SERVIÇO

MAIS UMA OPÇÃO, ONDE O CONSUMIDOR ENCONTRARA, ARMARINHOS EM GERAL, CONFECÇÕES, PERFUMARIAS, BRINQUEDOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E 1001 UTILIDADES

em breve, na av. brasil, 884 FOZ DO IGUAÇU

BICICLETARIA TURBO



LINHA COMPLETA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS P/BICICLETAS.

ASSISTÊNCIA TEC. AUTORIZADA MONARK

CONCERTOS E PINTURAS EM GERAL

Rua Rui Barbosa, 764 Fone: 73-1540 Foz do Iguaçu - Pr

«A GREVE SERVIU APENAS COMO FATOR DE CONTURBAÇÃO»

Noosso Tempo- Como está vendo a greve de fome dos vereadores?

PAULO MC DONALD GHISI - Eu ainda não entendi essa greve. Aprendi que sempre há uma grande diferença entre a aparência das coisas e a sua essência. As mesmas pessoas que estão fazendo greve de fome hoje, foram as mesmas incapazes de um consenso com o PMDB há oito meses atrás, quando lançaram para prefeito o deputado Tércio Albuquerque. A sua insistência em não indicar outro nome, retardou o processo até que o PDS formou novo diretório que foi obrigado a assumir esse problema. Essas pessoas que estão em greve foram justamente as pessoas que mais colocaram impedimento na substituição do nome do deputado. Houve inúmeras reuniões e todas elas foram retardadas por insistência desses mesmos vereadores. Finalmente foi indicado o nome do vereador Wádis Benvenuto e em seguida o presidente do Diretório viajou. Quando retornou não havia novidade nenhuma e então ele resolve procurar o PMDB para saber o que estava acontecendo. Lhe mostraram então cópia de carta que fora enviada ao vice-presidente, dr. José Bento Vidal, explicando que não aceitariam o nome de Wádis porque o mesmo possui, a exemplo de Tércio, cargo eletivo.

NT - E então?

PAULO - Nosso presidente tomou a iniciativa de enviar um telex ao governador pedindo 15 dias de prazo até que fosse encontrado outro nome afim de haver o consenso com o PMDB. E quando essa greve estoura? Justamente quando o dr. Walter foi a Curitiba para tratar de novo nome. Portanto, essa greve pode ter dois motivos: cessar o diálogo com o PMDB ou a imposição de um candidato.

NT - Você acha que a greve é pra valer ou..

PAULO - Tenho ouvido muitas pessoas dizer que a greve não está sendo levada a sério. Se analisarmos bem a situação recente e o passado, veremos que vários guerrilheiros do IRÁ morre-

ram e não conquistaram seus objetivos. O mesmo aconteceu com o jornalista Juvêncio Mazzarollo. Acho essa greve absurda porque se eles fazem uma greve para beneficiar certo candidato e como ficaria então a situação se cada grupo fizesse uma greve? Portanto, essa greve não é um instrumento adequado para resolver a situação.

NT - Qual seria o instrumento, então.

PAULO - Mais trabalho, mais diálogo mais entendimento. Essa greve serviu apenas como fator grave de conturbação no processo sucessório de Foz do Iguaçu.

NT - O seu nome chegou a ser cogitado anteriormente. Por que não recebeu a indicação do seu partido?

Paulo - Como todos sabem, não fui candidato de mim mesmo, mas tinha uma série de programas e espero que o próximo prefeito deva também ter, porque cada atitude sua deverá ser cobrada.

NT - Por que você perdeu a eleição no Diretório?

PAULO - Acredito que o que eu tinha a dizer não era de interesse da maioria dos membros do Diretório. Não sei quais são os interesses, mas dizem que alguns membros estão pensando mais em resolver problemas pessoais, financeiros, convênios com órgãos, cargos na Prefeitura, empregos para familiares e esquecem-se que uma causa mais nobre seria resolver os problemas da cidade de Foz do Iguaçu. Não acredito que seja esse motivo pelo qual eu tenha perdido a eleição. Acho que meus companheiros estavam bem intencionados e se elegeram o vereador Wádis, acharam que ele fosse melhor que eu, mas na realidade eu não vi nenhum programa seu. Ele é o candidato dos políticos e dos grevistas.

NT - Você acha que Wádis não teria competência para assumir a Prefeitura?

PAULO - O problema da competência é muito relativo. A gente só pode fazer juízo de uma pessoa pela história pregressa. No caso do vereador Wádis, eu vi uma grande atuação no campo da assistência social. Muitos di-



zem que ele usa isso com interesses políticos, mas eu não acredito nisso; outros dizem que ele usa a Associação Comercial como trampolim político mas eu também não acredito nisso, embora durante os quatro anos que está na presidência da Acifi, não resolveu sequer o problema das exportações. Dizem outras coisas e esses vereadores que fizeram a greve de fome para o atóiar têm vários tipos de problemas também.

NT - Que tipo de problemas?

PAULO - Financeiros, principalmente. O vereador Sérgio Lobato teve que fechar a imobiliária; o José Arceno está desempregado; João Kuster, trabalha na Prefeitura não sei fazendo o quê; Emerson Wagner tem um ramo de atividades que alguns julgam interessante e o vereador Severino Sacomori também tem a sua atividade.

NT - Você está convicto então que a greve de fome foi feita exclusivamente para beneficiar o Wádis?

PAULO - A única pessoa beneficiada com essa greve é ele. Mas se ele assumir a Prefeitura vai ser péssimo porque esses vereadores vão querer fazer cobranças: fiz greve de fome por você, e aquela história toda

NT - Você poderia traçar o perfil do sucessor do coronel Clóvis?

PAULO - Acredito que deveria ser alguém que conhece mais a parte administrativa. Deveria ser alguém sem compromisso com ninguém e que partisse de um consenso entre os dois partidos. Não pode entrar lá alguém que pense em dar emprego para correligionários para que estes sirvam como cabo eleitoral na próxima eleição porque daí a Prefeitura vira um cabide de emprego.

NT - Precisa ter raiz na cidade?

PAULO - Acho esse critério muito importante. O que é raiz? Vamos pegar como exemplo o vereador Wádis. Conheci ele quando chegou em Foz do Iguaçu. Um moço bem intencionado, + balhador. E que raiz tinha ele? O deputado Tércio Albuquerque quando se elegeu a primeira vez em Foz do Iguaçu tinha um ano de Foz e chegou a ser Prefeito. Nem por isso foi um mau prefeito. O problema de raiz, portanto, é muito relativo e muito discutível...

NT - O Sérgio Levy tem raiz...

PAULO - Ele foi um dos principais incentivadores na criação da Faculdade, está ligado ao Rotary Club, onde já foi governador, possui uma área de terras em Foz do Iguaçu, possui terre-

nos e eu diria que ele é um apaixonado por Foz do Iguaçu.

NT - Mas é um sujeito de fora...

PAULO - Não chamaria como um homem de fora. Gente de fora chega aqui e ninguém conhece. O Sérgio Levy não dá dez passos sem encontrar 3 ou 4 conhecidos. Ele vive há 8 anos em Foz e já está integrado, faz parte da cidade. Podem criticar ele por ser funcionário da Itaipu nas outras coisas não existem. Aliás, um vereador disse que ele não tinha condições de assumir a Prefeitura porque era empregado da Itaipu. Achei essa declaração um atestado de ignorância porque hoje existem milhões de empregados no Brasil e isso não desmerece ninguém. Sérgio Levy tem independência na Itaipu e é homem muito competente.

NT - Você está fazendo apologia do Sérgio Levy?

PAULO - Vocês me pediram para falar de uma pessoa que eu conheço as virtudes e estaria sendo muito cretino se não falasse o de bom conheço dele.

NT - Você acha justo o critério adotado pelo PMDB de não aceitar pessoas com cargo eletivo?

PAULO - Para o momento é um critério justo. Basta saber que a indicação vai depender do Governador, que é do PMDB e do presidente, que é do PDS. Então, não se pode nomear uma pessoa que lutou contra o outro partido na última eleição. Sabemos que a última palavra será a do presidente da República e isso talvez tiraria o nome de Mário Boff da jogada, o que é uma grande perda.

NT - Desta lista o seu candidato é o Mário?

PAULO - Considero o candidato mais apropriado para o atual momento.

NT - Quantos grupos disputam hoje a sucessão?

PAULO - Falam da existência de vários grupos, mas eu diria que existem apenas dois: um grupo que está vendo a problemática social se avolumar e acha que é hora de tomar providências e o que quer benefícios pessoais. E esses são os que mentem, fingem, enganam, conturbam e nunca falam as coisas às claras.

Rafain
PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço

ESCRITÓRIO JURÍDICO



ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.

AUTO ELÉTRICA

I.J.P

VENDAS E

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA, SERVIÇO

BOSCH, WAPSA

Av. Iguaçu, 766 - Fone: 65-1424
São Miguel do Iguaçu - Paraná



«VOU ME CERCAR DE GENTE HONESTA»

NOSSO TEMPO - Como o Sr está vendo a greve de fome?

MÁRIO BOETTGER - Inicialmente eu quero me congratular com os vereadores pelo sucesso que estão tendo nesta greve. Estou chegando do Mato Grosso e até lá no interior, a 300 quilômetros de Curitiba a notícia chegou. A imprensa falada, escrita e televisada divulgou amplamente o movimento e eu acompanhei tudo.

NT - No caso de o seu nome ser o escolhido como pretende administrar Foz do Iguaçu?

MÁRIO - Ainda tenho minhas dúvidas quanto a minha indicação porque existe um quarto nome correndo por fora e agente não sabe qual a força que tem essa pessoa. Mas, se recair sob meus ombros a responsabilidade de assumir a chefia do Executivo Municipal, vou procurar me cercar de gente honesta, capaz que seja radicado em Foz do Iguaçu e que conheça os reais problemas da cidade.

NT - Vai dar para fazer um bom governo com todas as dívidas?

MÁRIO - As dívidas precisarão ser renegociadas. O atual prefeito não tem condições de renegociar porque foi ele que as contraiu.

VENDE-SE
Uma TV a cores de 20 polegadas Semp Toshiba - 1 Freezer Horizontal 270 Litros - Climax - 1 Freezer Vertical 270 Litros - Prodócimo Tratar c/o Sr. Vargas pelo Fone: 73-1969

NA VOLTA ÀS AULAS NÃO ESQUEÇA: VOLTE COM MATERIAIS ESCOLARES DA



UMA ROA E NOVA PRESENÇA NO RAMO DE PAPELARIA EM FOZ DO IGUAÇU - FONE: 72-1743

Na esquina da rua do Colégio São José com a Rua da Prefeitura

«VAMOS OUVIR A POPULAÇÃO»

NOSSO TEMPO - Valeu a pena a greve de fome dos vereadores?

WADIS BENVENUTI - Valeu porque todo movimento que se faz por uma causa justa e bem intencionada sempre vale a pena. Entendo o desgaste dos vereadores em termos de saúde, mas o objetivo que eles se propuseram foi atingido. Este objetivo foi o de sensibilizar a comunidade e as autoridades para o problema sucessório de Foz do Iguaçu. Este processo vem se arrastando a algum tempo, muito embora não se possa culpar a esta ou aquela autoridade. O próprio processo de escolha indireta apresenta este tipo de falha.

NT - Ainda mais numa realidade em que o governador e o presidente militam em partidos diferentes?

WADIS - Exatamente. Mas cabe ao governador a parcela mais importante na medida em que é ele, de acordo com a lei, que indica os nomes ao Presidente da República e depois nomeia. Uma das causas da demora está exatamente nesta peculiaridade. Isto vem evidenciar que a melhor forma é por via direta, através de eleições.

NT - Seria este o único motivo da demora?

WADIS - Não. Existem outros. Também houve dificuldades para se chegar a nomes de consenso. Mas foi a primeira vez que Foz do Iguaçu teve oportunidade de escolher alguém de seu próprio meio. É lógico que para se chegar a estes nomes foi preciso muita discussão política e muito diálogo.

NT - A sucessão do prefeito estava embananada no meio do cam-

po. Agora a coisa está andando melhor. Você acredita que isto se deve a greve de fome?

WADIS - Não resta dúvida que a greve de fome serviu para atrair a atenção da imprensa e sensibilizou as autoridades. Tanto é que o processo sucessório se viu mais acelerado.

NT Dizem por aí que a candidatura de Sergio Levy corre por fora. É válida a pretensão dele?

WADIS - Eu acho que é legítima. Mas há muito boato por aí, tanta novidade, que prefiro não acreditar. Mas a pretensão do Sergio Levy não deixa de ser legítima. Entretanto tudo depende dos critérios adotados pelo governador, que decidiu de sua livre e espontânea vontade, uma vez que a lei não obriga, ouvir a comunidade de Foz do Iguaçu. Foi por isto que tanto o PMDB quanto PDS indicaram nomes.

NT - Como você acha que deve ser governada a cidade?

WADIS - Do mesmo modo como eu acho que deve ser governado o Estado e o país, procurando o melhor a qualidade de vida da população. É preciso ouvir todos os segmentos da população, sem nenhum tipo de sectarismo político. Promover reuniões periódicas com as lideranças de classe, dos bairros e com os vereadores, procurando detectar os problemas que venham repercutir negativamente na qualidade de vida da população.

NT - Como seriam detectados estes anseios?

WADIS - Uma das formas é a criação de conselhos, vamos dizer de desenvolvimento comercial, industrial e turístico. Precisamos melhorar o potencial disponível de Foz do Iguaçu que é o turismo. É isto é possível atrair os turistas, procurando retê-los, para que isto venha se traduzir em atividades econômicas, que por sua vez gera lucro, que gera o reinvestimento, que gera empregos, que gera impostos e se movimentar e manter ativi a própria comunidade.

EVITAR OBRAS FARAÔNICAS



NT - Você acha que a greve de fome dos vereadores foi válida?

Nadir - Parece que a intenção foi de evitar que nós tivéssemos um prefeito que não fosse da cidade. Quando surgiu a possibilidade de Sergio Levy ser indicado os vereadores acharam por bem fazer a greve.

NT - Mas parece que a pressão foi sobre o governador, para acelerar o processo sucessório.

Nadir - Olha, me parece que não havia necessidade desta greve, uma vez que foi o próprio Diretório do PDS que pediu mais 15 dias ao

governador. Isto aconteceu porque houve divergência entre a bancada de vereadores e o Diretório do PDS.

NT - Pois é, depois que o Diretório do PMDB rechaçou o nome do Sergio Levy, parece que a Executiva quis manobrar e substituir o nome do Wadis.

Nadir - A informação exata não se sabe. Mas durante quase cinco meses o PDS protelou uma definição. No início fizeram três indicações. Depois surgiu um problema interno e foram feitas uma série de reuniões até indicarem o Wadis. O grande culpado por toda esta demora, portanto, é o próprio PDS.

NT - E você como se sente em tudo isto?

Nadir - Eu sou um homem de partido. Venho militando desde os tempos do MDB e acato as decisões tomadas internamente. Aceitei a indicação na medida em que houve uma votação interna e fui o mais votado. Posteriormente, em julho, tive a preferência numa prévia realizada durante a Fartal. Por isto entrei na disputa, apesar de sempre ter deixado claro minha posição a favor de eleições para prefeito em Foz do Iguaçu e em todos os municípios brasileiros.

NT - Você não acha bastante contraditório ser a favor de eleições diretas e ao mesmo tempo aceitar ser nomeado?

Nadir - Concordo com esta colocação, mas por outro lado não tem sentido o PMDB ganhar a eleição aqui em Foz do Iguaçu e entregar a Prefeitura de mão beijada para o PDS. Seria uma traição ao povo que preferiu o PMDB. Por uma questão de coerência não devemos permitir que um partido que o povo rechaçou nas urnas ocupe um espaço tão importante para o futuro do município. Acho ainda que o PMDB deve continuar encabeçando campanha por eleições diretas no município mesmo que um dos nomes enviados seja nomeado.

NT - Você acha que o governador deve escolher um nome de sua preferência na lista enviada desde Foz do Iguaçu?

WADIS - Não é uma questão de concordar ou não. É um direito do governador conforme a lei. Entretanto, seria mais justo o governador devolver os nomes do PMDB para que o Diretório escolha um só e envie em definitivo para ser nomeado.

NT - Em linhas gerais qual seria o seu programa básico para Foz do Iguaçu?

Nadir - Em maio do ano passado eu dei uma palestra para Setor Jovem do PMDB e tracei um perfil de Programa. Mais tarde foi publicado no Boletim Força Jovem. Basicamente penso ser necessário:

- a) Escolher bem o secretariado, assessores e funcionários;
- b) Administrar democraticamente, ouvindo e atendendo os anseios da comunidade;
- c) Dialogar com as associações de bairros, os vereadores, a ACIF, os demais partidos políticos e todas as associações de classe;
- d) Elegir prioridades através dos anseios das maiorias, resolvendo problemas básicos e urgentes: emprego, saúde, habitação, etc.
- e) Administrar em consonância com o governo;
- f) Administrar com recursos próprios evitando o endividamento da Prefeitura com obras faraônicas;
- g) O combate à sonegação

de impostos que gera uma vergonha em Foz do Iguaçu.

- h) Extinção pura e simples da GODEF;

- i) Examinar detalhadamente a folha de pagamentos e eliminar o empreguismo;

- j) Punir e substituir os fiscais corruptos;

- k) Divulgação pública da contabilidade do município ou então colocá-la à disposição de todos os cidadãos;

- l) Contrôlo da arrecadação, através de uma contabilidade moderada;

- m) O Prefeito deve estar nas ruas, nos bairros e distritos e não no gabinete;

- n) Incentivar a instalação de pequenas e médias indústrias com locação de terrenos isentos de impostos.

«NÃO COMEMOS SANDUICHE»

NOSSO TEMPO - Como está se sentindo no 8o. e último dia da greve?

EMERSON WAGNER - Embora um tanto fraco, me sinto bastante forte de espírito. O tempo é o maior inimigo da gente porque aos poucos a gente vai se acabando. As nossas energias parece que estão se acabando e só permaneceremos de pé devido a esta força moral e espiritual que todos estão trazendo até nós. A nossa causa é nobre e acredito que se não podemos ter eleições diretas no momento, que tenhamos pelo menos um prefeito que seja da nossa cidade.

NT - Por que vocês suspenderam a greve?

EMERSON - Porque fomos visitados pelo Deputado Sérgio Spada e pelo presidente do PMDB, Dobrandino Silva, que nos transmitiram a intenção do governo do Estado de enviar a lista tríplice para Brasília.

NT - Ainda não está muito bem claro os motivos desse movimento

EMERSON - Ao contrário do que comentam, esse movimento não tem o sentido de pressionar o governador. Trata-se, acima de tudo, de pessoas malignas, que fazem parte com o Diabo que informaram o governador de maneira distorcida. Que informaram mentirosamente ao Secretário do Interior que nos estávamos comendo sanduiches.



Deputado Antonio Mazurek (PDS) veio a Foz se solidarizar com os vereadores grevistas e levou excelentes dividendos políticos.

MOBILIZAÇÃO PELAS DIRETAS

Último comício em Foz do Iguaçu - Ulisses 31 em Cascavel - Formado Comitê pelas diretas em Foz - Roteiro das diretas no interior.

Cascavel no dia 31 e Foz do Iguaçu no dia 10. de abril, coincidentemente as datas em que a "revolução" comemora seu 200.º aniversário - serão realizados os dois grandes comícios pelas diretas no Oeste paranaense.

Espera-se grande quantidade de manifestantes e o senador Alvaro Dias já confirmou sua presença e prometeu realizar gestões para levar até Cascavel o presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães. O comício de Cascavel promete ser o maior do interior do Estado, pois o esquema de mobilização inclui as principais lideranças, vereadores e prefeitos da região Oeste.

10. DE ABRIL EM FOZ DO IGUAÇU

Já na "capital do turismo" a programação corre por conta do Comitê pelas Diretas, que foi instalado no dia 5, (domingo). Num reunião realizada no auditório do Colégio Monsenhor Guilherme, lideranças oposicionistas, associações de bairros, sindicatos e a Umefi selaram um pacto de unidade na ação para mobilizar o conjunto da sociedade

iguauense em torno da luta por eleições diretas para presidente da República e prefeito municipal

O plano do Comitê é esquentar o motor das diretas através de pequenos comícios na periferia. Hoje foi realizada uma concentração no Rincão São Francisco e estiveram presentes além do deputado Sergio Spada, vereadores, lideranças de bairro e representantes de partidos políticos.

O Comitê pelas diretas promete antes do comício de primeiro de abril, fazer uma série de pequenas manifestações para debater os problemas concretos que vive o país. A partir deste debate pretende-se chegar a um nível de conscientização para que a luta pelas diretas seja mais do que a cobrança de um direito cívico mas também pela solução dos problemas que entram o pleno desenvolvimento da nação.

As adesões aos comitês podem ser feitas através dos fones- 72-1738 ou 74-2974. Ainda sobre as várias programações o grupo de mobilização está preparando

uma urna para serem realizadas prévias na periferia e centro da cidade. No Rincão São Francisco foi feita uma votação plebiscitária no dia de ontem e aproximadamente 95 por cento dos presentes optaram por eleições diretas confirmando o índice nacional.

No roteiro das diretas no interior do Estado, já foram realizados comícios em Paranaguá e Prudentópolis. Para os próximos dias serão realizados comícios em outras cidades, obedecendo o seguinte calendário: 1º de fevereiro - Cornélio Procopio; dia 11 - União da Vitória; dia 17 - Guarapuava; dia 19 - Toledo; dia 24 - Campo Mourão; dia 25 - Maringá; dia 26 - Guaraci as 15 horas e Jardim Alegre às 18 horas. Para o mês de março já estão programados comícios em: Umuarama (dia 9); Assis Chateaubriand (dia 10); Alto Piquiri (dia 11); Paranavai (dia 16); Jacarezinho e Santo Antonio da Platina (dia 17); Cianorte (dia 23); Realeza (dia 24) Apucarana (dia 30); Cascavel (dia 31) e Foz do Iguaçu (dia 1 de abril).



HOMENAGEM A YEMANJÁ

Os orixas baixaram no Porto Meira para homenagear Yemanjá na festa que foi realizada no dia dois. Este evento possui duas características. Uma é sua grande força espiritual e a outra é sua conotação folclórica, na medida que é uma expressão popular. Tanto que ela consta no Calendário Turístico da Paranatur.

A oitava festa em homenagem a Yemanjá é uma promoção da Casa de Umbanda Joana D'Arc e União Espírita Reino de Oxala. Dezenas de embarcações saíram do Porto Meira (Rio Iguaçu) e dirigiram-se ao Marco das Três Fronteiras, onde os rios Iguaçu e Paraná se juntam. A imagem de Nossa Senhora dos Navegantes foi conduzida pelos umbandistas que entoando cantos, queimando fogos e oferecendo

prendas, prestaram sua homenagem a Yemanjá.

Pais e mães de santo, Zeladores, filhos-de-Santo e adeptos do culto Afro Brasileiro, cantaram pontos de umbanda e ofereceram pertences a rainha das águas. Espelhos, pentes, flores e adornos para os longos cabelos de Iamanjá. Roupas coloridas se destacando no meio do branco dos umbandistas que realizaram com grande êxito sua maior festa religiosa.

Na juncas dos rios Iguaçu e Paraná, foram jogadas coroas de flores dentro d'água, numa singela, mas emotiva homenagem aos marinheiros mortos no cumprimento de seu dever. Mais uma vez a festa de Iamanjá foi prestigiada pelas marinhas do Brasil, Argentina e Paraguai.

O rádio se tornou seu amigo tão íntimo, que você jamais seria capaz de esquecer dele. Com ele, durante todo o ano, você cantou as principais canções das paradas, se divertiu com a animação e descontração dos comunicadores, ficou informado sobre tudo o que aconteceu na sua cidade e também no mundo.



RADIO CULTURA AM-FM
FOZ DO IGUAÇU

Hoje, quando você liga o seu rádio, você participa de uma grande integração que movimenta milhares de pessoas, e mesmo diante de tantas crises, ele ainda reserva muitos espaços

DIRETÓRIO CRITICA VEREADORES

A greve de fome dos vereadores foi severamente criticada por quase a maioria dos integrantes do Diretório do PMDB, durante reunião realizada na sexta-feira última.

O Diretório promove reuniões todas as quintas-feiras e nesta última o deputado Sergio Spada fez um relato das suas atividades em Curitiba no que tange ao processo sucessório e conclamou os peemedebistas a lutar por eleições diretas para prefeito e presidente da República.

Por parte de vários membros, houve críticas aos vereadores que resolveram entrar em greve de fome principalmente porque "a greve não tem endereço certo. Uma hora eles querem

a nomeação de outro interventor, depois vêm com eleições diretas..."

O crítico mais contumaz dos grevistas foi o médico Nelson Mendes. Dizendo inicialmente que respeitava a atitude dos grevistas acrescentou que "meia duzia se reúne e resolve fazer uma greve incosequente e contra-producente. Deixem que eles continuem em greve porque o governo não é responsável e nós não somos responsáveis por esta demora".

Também o presidente em exercício do Diretório, Lucas Silvério, disse que a greve é pura irresponsabilidade ao que Nelson Mendes acrescentou: "Vamos ver até quando eles aguentam com essa greve. Bobos eles não são para morrer de fome. E depois que o Richa decidir sobre os

nomes, é bom que mande o emissário em cima de cavalo até Brasília para que demore mais ainda"

A reunião esquentou mesmo quando foi tratado da inclusão ou não de outro nome na lista que havia sido enviada ao governador. De um lado havia os que entendiam que uma vez que houve a renúncia de Alvaro Albuquerque outro nome deveria ser incluído na lista para acompanhar Mário Boff e Nadir Rafagnin. Outros achavam que qualquer coisa nesse sentido poderia tumultuar e demorar ainda mais o processo da sucessão. Alguns peemedebistas defenderam a inclusão do nome de Salvador Ramos uma vez que este havia sido incluído em reunião passada, poucos dias depois a renúncia de Alvaro Albuquerque.

"Precisamos responsabilizar quem desobedeceu a decisão do Diretório e não levou o nome de Salvador ao Governador Jose Richa", disse Giovanni Canal, vice-presidente do Setor Jovem.

"Pois é - emendou -"Ciro Dias - na hora da audiência com Richa eu falei no nome de Salvador Ramos e o Teixeira falou baixinho: Pssssiu..."

Altair (Zizo Ferraz da Silva) acrescentou: "o governador é brabo. Nas audiências precisava levar gente que fale sem medo do governador"

Por fim nesse caso sobrou chumbo para Richa. Partiu do médico Nelson Mendes: "Richa, até agora, lavou as mãos como Pôncio Pilatos."



BICHEIRO ESTÁ BRABO COM JORNAL

Na última reunião do Diretório do PMDB, um dos chefões do jogo do bicho em Foz do Iguaçu, José Bonvino (o outro é Emerson Wagner, do PDS) deitou o verbo em cima do Jornal Nosso Tempo: "Não sei o que esse jornal está querendo comigo que ultimamente só está me descendo o cacete. Eu nunca fiz nada pra eles, pelo contrário, fui a Curitiba conseguir verbas do governo para o jornal."

Recadinho ao "seu" Bonvino - Basta não aprontar na cidade que não leva pau no jornal. Agora, se não quiser ser chamado de bicheiro, não seja banqueiro. Por fim, a sua insinuação de que o jornal estaria querendo dinheiro, é pura safadeza porque aqui ninguém aceita dinheiro sujo.

AUTO POSTO MONTEMEZZO LTDA

Br 277 - Km 518 - Fone: 41-1389
SANTA TEREZINHA
DE ITAIPU

AUTO POSTO FOZ DO IGUAÇU LTDA

Br - 277 - Fone: 73-2834
FOZ DO IGUAÇU

Lavagens, lubrificação,
troca de óleo, abastecimento a
gasolina, álcool e diesel

MISSAL FESTEJA PRIMEIRO ANO DE EMANCIPAÇÃO



Luciano Kreutz, prefeito de Missal.

Com um nome bastante sugestivo e de conotações religiosas, o mais novo município paranaense festejou o seu primeiro aniversário de emancipação político-administrativo. Com uma população de 12.433 pessoas, sendo que 10.256 na área rural, missal para comemorar o seu primeiro ano como município.

Considerado um dos maiores produtores de soja da região Oeste, Missal se emancipou de Medianeira graças a luta de suas lideranças que construíram um polo de progresso a partir do trabalho e dedicação a terra. Basta dizer que o futuro de Missal já estava predestinado. Há vinte anos atrás foram dados os primeiros passos para a construção do pujante município.

Na festa de aniversário da emancipação estiveram presentes os deputados Antonio Mazurek (PDS), José Antonio Fonseca (PMDB), Tércio Albuquerque (PDS), Verner Vanderer (PDS) e Gernote Kirinus (PMDB). Representando o governador José Richa, o deputado José Anonio Fonseca anunciou que a estrada Medianeira - Missal está nos planos do governo estadual. "eu transmiti ao governador a nossa preocupação em

Medianeira, isto no ano passado, e coloquei o problema para ele", afirmou o deputado. É de fato José Richa se comprometeu no palanque de agilizar o asfalto para Missal. Aliás a luta por este asfalto está englobada na antiga reivindicação da Dr-163, que agora deixa de se Br, na medida em que o governador estadual se comprometeu pela obra.

Entretanto o ponto culminante foi o desfile dos agricultores com suas ferramentas de trabalho. Foi uma louvação a mola mestra do desenvolvimento e melhor "pistolão" que a comunidade teve para se emancipar - o trabalho. Logo em seguida desfilaram os escolares do jovem município.

O balanço da Prefeitura

O prefeito Luciano Kreutz conhecido por sua grande capacidade administrativa e por não gostar de atrasar nem um dia os pagamentos comprometidos pela administração municipal. O seu reconhecimento ao trabalho é feito na prática quando 35 por cento do orçamento municipal é destinado ao pagamento dos funcionários da Prefeitura. E quando Kreutz fez seu discurso na festa de aniversário de emancipação, ele não se esqueceu de incluir os funcionários públicos do município na homenagem que fez a agricultura, ao comércio e aos profissionais liberais.

Ainda em seu discurso, o Prefeito de Missal, anunciou que brevemente o município contará com uma indústria de resfriamento de leite, que será implantada pela Sudcoop. Esta indústria, será juntamente com a já consagrada Água Mineral Itaipu, um dos maiores suportes econômicos do município.

Depois de agradecer a mensagem enviada pelo governador José Richa ao povo da região, Luciano Kreutz apresentou uma resumida prestação de contas aos munícipes. Foram expedidas 461 ofícios circulares, 23 mensagens à Câmara Municipal, 11 cartas convite e 4 editais de licitação. Foram encaminhados a Câmara de Vereadores e aprovados 32 projetos de lei. A Prefeitura recebeu 403 ofícios, 197 cartas e 67 telegramas.

Em seu pronunciamento Luciano Kreutz disse que a prefeitura investiu no primeiro ano em veículos e máquinas que fazem parte do patrimônio público. "Hoje vimos o desfile destas máquinas e veículos, mas não vimos móveis e utensílios. Não vimos ferramentas e objetos de trabalho e outros materiais permanentes. Não vimos desfilar os buiros que ao longo deste ano tiveram que ser construídos e reformados", afirmou Kreutz.



O povo festejou animadamente o aniversário.



Autoridades prestigiaram o 1o. aniversário de emancipação.

Dez litros de gasolina para segurança

Contraste com outros setores da administração, a segurança pública de Missal ainda tem muito que desejar. Mas este não é um particular município. É fruto de um descompasso entre a urbanização e a estrutura infuncional da política.

E quem mais reclama é o delegado Natálio Barbosa, que considerava um dos grandes problemas para a segurança, a divisa que o município faz com o lago de Itaipu - Missal tem sido considerada um dos corredores usados pelos "puxadores" para passar carros roubados ao Paraguai. Há pouco tempo atrás a Delegacia recebeu um carro da Secretaria de Segurança Pública. Mas esta viatura passou a ser um novo problema para Natálio Barbosa. A Delegacia não tinha como comprar gasolina, até que o prefeito liberou três litros por dia. Mas não solucionou o problema do delegado que pediu um mínimo de dez litros para que fosse feito um trabalho eficiente. Foi preciso fazer inclusive uma reunião do Diretório do PDS para discutir o problema da gasolina. Mas acabou ficando nos três litros. "Este é um problema para o Estado resolver", disse o Prefeito na ocasião.

Natálio Barbosa não se deu por vencido e partiu então para fazer uma arrecadação entre os próprios policiais, empresários e outras pessoas. Consegiu crédito com Eugênio Flores, dono do Posto de gasolina e passou a comprar fiado. Mas o delegado já foi chamado pelo prefeito para conversar novamente sobre o problema. Foi que chegaremos a um acordo, Luciano tem bom senso e com certeza vai liberar os dez litros por dia que tanto necessitamos".

POSTO MISSAL

PAETZOLD & CIA. LTDA.

Saúda Missal, no seu 1o. Aniversário de Emancipação Política e Administrativo.

Av Dom Geraldo Sigaud 208 Fone: 44-1194 Missal - Pr.

Presente no crescimento de Missal, saúda este promissor município pela passagem de seu 1o. aniversário de Emancipação Política.

LANCHONETE DORMITÓRIO AMIZADE

Bar. Lanchonete Churrascaria Av Castelo Branco s/n.o.

Fone: 44-1208 - Missal Pr.

OS VEREADORES INTEGRANTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MISSAL, PARABENIZAM O POVO E AUTORIDADES NA PASSAGEM DE UM ANO DE EMANCIPAÇÃO DESTE PRÓSPERO MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE MISSAL

COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO GRANDE LAGO LTDA.

Comércio de cal, cimento, areia, ferro, pedra britada, tijolos e pregos, gás de cozinha.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GRANDE LAGO LTDA.

Participando do Progresso e desenvolvimento de Missal, saúda pelo seu 1o. aniversário de Emancipação Política e Administrativo.

Av. Johnn Kennedy, nº 90 CEP: 85.870 MISSAL

Fone: (0452) 44-1433 Paraná

CEREALISTA E SUPERMERCADO DOM ARMANDO

ACOMPANHANDO O CRESCIMENTO DE MISSAL, PARABENIZA PELO SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

Cerealista e Supermercado Dom Armando está comprando Soja Milho, e suínos, pagando os melhores preços da região

R. Principal s/n - Fone: 44-1186 - Dom Armando Missal

SAÚDA MISSAL PELO SEU PRIMEIRO ANO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVO.

Temos Materiais de alta qualidade para grandes construções na Região Oeste do Paraná, e produtos tipo exportação como Telhas, Tijolos e Goivos, entregamos na construção.

CERÂMICA OESTE DE MISSAL

Av Padre Anchieta, 170 - Fone: 44-1498 - Missal - Pr

FOTO ESTUDIO MEDIANEIRA

R Argentina, 1611 Fone: 64-1347 - Medianeira - Pr.

Saúda Missal pelo seu 1o. aniversário de Emancipação Política Administrativo.

Foto Medianeira (Charuto) atende a domicílio casamento, aniversários, batizados, etc..

Você vai casar? Procure o Foto Medianeira (Charuto) além dos melhores trabalhos, decoração gratuita e financiamento em até 4 pagamentos.



Água Mineral Itaipu, crescendo junto com Missal, parabêniza o Município caçula pelo seu 1o. Aniversário de Emancipação Política.



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE

ÁGUA MINERAL ITAIPU LTDA.

Estrada Missal a Santa Helena - Fone: 44-1290 Depósito Foz do Iguaçu: Av Paraná, esq. com Rep. Argentina. Fone: 73 4785



No dia 17, às 19 horas sera a inauguração do Hotel Internacional Foz. O mais novo estabelecimento hoteleiro da cidade pertence ao grupo Nicor e irá funcionar na bela torre da rua Almirante Barroso.

XXXX

Genuino João Costa, gerente da Olsen veiculos, encontra-se gazando suas merecidas férias no vizinho Estado de Santa Catarina. Ele foi com a família e retornou na próxima semana.

Sadom Poletto, assumiu o Departamento de Kart do Flamingo Esporte Clube. Sadom já foi um dos azes deste esporte.

XXX

Foi criada em Missal a Associação Comercial e Industrial do município. O empresário Afonso Paetzold é o presidente da Comissão Provisória.

XXX

Sexta feira, dia 17, será realizado o 1o. concurso Garota Verão/84, no Hotel Mirante.

Será realizado hoje, nas dependências do Rafain Palace o jantar de fundação da Associação Cultural Sanaúd.

XXX

Uwe Keller e Maria Auxiliadora Keller jantando no Restaurante Abaete com os amigos suecos Gunnar Asplund (engenheiro da Asea e Barbara Asplund Ewa Andersson (professora da Escola Sueca) e o Nilton Souza, recém chegado da Panamá.



O resourinho acima é Mariana Guedes e completou seus três aninhos no dia de ontem. Ela festejou em casa numa festinha com amigos e parentes.



Níclea Dal Pont é a fofura que ganhou o concurso de Rainha da Piscina em Santa Terezinha de Itaipu. Foi uma promoção do Clube de Campo.



A bonequinha da foto é Carolina Scramo e faz cinco anos no dia de hoje. Ela vai receber seus amiguinhos em sua residência.



Ana Patrícia Sacomori, em um close para nosso fotografo.

Waldemar Brambatti foi eleito por aclamação presidente do sindicato Rural de Santa Terezinha de Itaipu. Foi no dia cinco (domingo), durante Assembléia Geral realizada no Salão Paroquial. Além de Brambatti, foram também eleitos os agricultores. Oscar Vom Muhlen e Eugênio Salvan Nandi, para tesoureiro e secretário

XXXX

Suculenta sopa de peixe foi servido na residência do vereador Severino Sacomori na quinta feira. Presentes os vereadores Arceño, Emerson, Kuster e Lobato. Todos eles acompanhados pelas esposas. Idem o empresário Evandro Stelle Teixeira.

XXX

Para quem gosta de curtir um artesanato o melhor programa para hoje e amanhã é visitar a X Feira, que está sendo realizada no Floresta Clube. Os melhores artistas do Estado estão expondo seus trabalhos.

XXXX

Se não der zebra a futura primeira dama será Gertrudes, Cleidi, Ieda ou Vanda. Elas são esposas dos prefeituraveis Sergio Levy, Wadis, Nadir e Mario Boff

XXX

Neste carnaval algo de novo vai acontecer no desfile da avenida JK É o bloco das diretas. A rapaziada esta se preparando para esquentar o carnaval iguaçuense.

XXX

Casemiro Domareski, presidente da Associação de Amparo aos Idosos, recebeu um cheque de um milhão de cruzeiros, para dar início a construção da sede desta importante obra social. A doação foi feita pelo Bamerindus e outros bancos já se prontificaram em fazer suas doações

RESTAURANTE ABAETE

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá
Atendemos pedido para festas, batizados, aniversário e casamentos.
Cozinha Internacional

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

MIRANTE HOTEL DISCOTHEQUE

Mirante Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir

Av República Argentina, 892 - Fone: 73-1133 - Foz do Iguaçu

Motel Cassino

Feito com carinho para o vosso grande amor.

- piscina com hidro-massagem
- frigobar
- jardim de inverno
- vídeo-cassete
- música ambiente
- telefone
- espelho até o teto
- apartamento todo acarpetado.

RODOVIA ITAIPU, EM FRENTE A PARANÁ EQUIPAMENTOS

FONE: 73-3299 FOZ DO IGUAÇU.

CASA DE CARNES E FRIOS ROUXINOL

PRODUTOS DE QUALIDADE

DOIS ENDERECOS PARA MELHOR SERVIR
Avenida Juscelino Kubitschek, 1191 - Fone: 73-5334
Rua Santos Dumont, 801 - Fone: 73-1961
Foz do Iguaçu Paraná

C. Kellen
Confecções

A moda descontraída

Rua Rio Branco, 323 - Fone: (0455) 74-1312 - Ao lado da Clínica Odontológica Dr. Otavio - Foz do Iguaçu

UM JEITO NOVO DE VESTIR
ELAVALENTI BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

ONDE VOCÊ ESTIVER EXIJA

CAFÉ
Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 Km 536 - Parque Presidente
Fone: 73-5724 - Foz do Iguaçu - Paraná

Restaurante Confeitaria Árabe
AL BADIYA
مطعم البادية
Aceitamos pedido de Casamento e Aniversário, entrega à domicilio.
Rua Alm. Barroso, 893 - Fone: (0455) 72-2026 - Galeria Viela
FOZ DO IGUAÇU



VIANNA ENTREGOU SUA DEMISSÃO AO GOVERNADOR

Oito meses após anunciar sua intenção de deixar a Prefeitura, o coronel Clóvis Cunha Vianna, oficializou, na quinta-feira, o seu afastamento do cargo através de ofício entregue ao governador José Richa. Vianna viajou para a Capital do Estado em companhia do deputado Sérgio Spada e lá foram recebidos pelo Chefe da Casa Civil, Euclides Scalco. Antes disso, na segunda-feira, o governador recebeu a lista tríplice, acompanhada pelos "currículos" dos candidatos.

Estes são os últimos capítulos de uma novela que teve seu lance mais empolgante na greve de fome dos cinco vereadores. Este movimento sensibilizou a opinião pública e funcionou como instrumento de pressão para acelerar uma rápida decisão sobre o problema sucessório. Por outro lado, o PDS aproveitou a onda para tirar proveito partidário do movimento. Um exemplo claro foi o espaço ocupado pelo deputado Tércio Albuquerque, que nos últimos meses estava no ostracismo. Os políticos do PDS, procuraram jogar os vereadores grevistas contra o governo do Estado e ganhar prestígio usando os meios de comunicação que davam cobertura aos acontecimentos.

Ao que tudo indica estes são os últimos dias do coronel Clóvis Vianna frente ao Executivo Municipal. Depois de nove anos de sua nomeação, Vianna tem sido ultimamente escravo do seu cargo. Cansado e sem apoio político, o engenheiro de Itaipu que ganhou de presente uma das principais prefeituras do Paraná, só tem assinado papéis sem importância que seu secretariado passa a todo instante. O resultado de tudo isso tem sido uma paralisia quase total na máquina administrativa do município.

Em meados do ano passado, o coronel Vianna chegou a preparar sua bagagem para deixar definitivamente Foz do Iguaçu. Surgiram boatos de que ele havia sido ameaçado de morte. A imprensa foi chamada para uma entrevista coletiva no gabinete do prefeito, mas as informações dadas pelo coronel e pelo comandante da PM em Foz, não convenceram a ninguém. Apareceram no-

vas versões e nenhuma delas foi confirmada. O certo é que o Paço Municipal passou a ser uma prisão para o coronel reformado do Exército. Estavam terminados os tempos áureos, quando o governo federal injetou verbas em Foz. Vianna nada mais fez do que executar um plano feito por técnicos da Binacional Itaipu: a urbanização desenfreada quando a construção da hidrelétrica teve seu pique. O aumento da população em função da construção de Itaipu transformou a fisionomia da cidade. Surgiu uma classe assalariada com considerável peso apesar de inconsciente, e com o aprofundamento da crise econômica Foz do Iguaçu passou a ser a cidade com o maior índice de desemprego, pobreza e violência urbana do interior paranaense.

Nesse contexto foi que aumento a oposição ao coronel reformado e engenheiro civil da Itaipu. Ser contra o prefeito passou a ser unanimidade, desde o peão desempregado até o empresário. Por outro lado a bandeira da autonomia municipal, ou seja a reivindicação de eleição direta para prefeito e extinção da chamada área de segurança nacional passou a ser o tema preferido dos discursos políticos. Até os mais acirrados pedessistas aderiram a tese das eleições diretas em Foz do Iguaçu. Exemplo disso é o manifesto divulgado pelos vereadores que ficaram oito dias em greve de fome.

Depois de marchas e contra-marchas, a sucessão do coronel está se delineando e tudo indica que para a próxima semana já vamos saber o nome do seu substituto. Os nomes indicados que estavam sendo segurados no meio do campo, acabaram indo para Curitiba e o governador já os enviou para o presidente da República através de malote. De acordo com o Decreto-Lei número 1866 de 9/3/81, se estes nomes não receberem aprovação do presidente da República, este por intermédio do ministro da Justiça comunicará sua decisão dentro do prazo de dez dias. Mas os nomes de Wádis Benvenutti, Mário Boff e Nadir Rafagnin já foram sondados através dos canais usados pelo governo estadual e tudo indica que todos

estão com "bola branca". Anteriormente, o coronel Vianna já havia comunicado ao Conselho de Segurança Nacional a sua intenção de entregar a rapadura. Isto foi no final do ano passado.

Mas a nomeação do prefeito tem sido um problema para o governador José Richa e seu assessor direto, o chefe da Casa Civil, Euclides Scalco. Cada prefeiturável tem seu pistolão e todos eles fazem pressão para que seu preferido seja o nomeado. Mas tanto José Richa, como Scalco, têm usado o arsenal de experiência com muito jogo de cintura. Afinal, eles estão somente cumprindo com a lei e já disseram diversas vezes que são contrários ao sistema de nomeação de prefeitos. A chegada da lista ao Pálacio Iguaçu passou a ser um alívio para Richa que agora pode se livrar dos inconvenientes: pedidos feitos por amigos de prefeituráveis e também por candidatos que corriam por fora. Com esta, até o candidato do general Costa Cavalcanti teve que ensacar a viola.

Entretanto, a prefeitura de Foz do Iguaçu ainda é cobiçada pelas várias correntes políticas do PMDB. Afinal, é um centro de poder e uma importante alavanca para as eleições de 86. Por isto todo o barulho que estão fazendo os políticos do PDS. Na semana passada todos se uniram. Pimentel, Tércio, Airton Cordeiro, Mazurek e outros e dispararam todo um arsenal de intrigas e acusações em cima dos governantes do PMDB. O último toque de bateria do deputado Tércio foi a denúncia de que seu irmão, o médico João Albuquerque, foi demitido do Posto de saúde, por ter atendido os vereadores em greve de fome.

Mas tudo não passa de uma desesperada busca de motivos para ocupar espaço e pressionar os governos tanto do estado como federal. Enquanto isto o coronel Vianna no seu frio gabinete, assiste o desenrolar dos acontecimentos, vivendo o outono de um prefeito que passou por Foz do Iguaçu e conseguiu o maior índice de impopularidade e contrair dívidas impagáveis.

VEÍCULOS USADOS É COM A PARAGUAÇU

Troca - Financiamentos com as melhores taxas.
Compra - As melhores avaliações.
Venda - Veículos com garantia.



PARAGUAÇU - O seu Revendedor Volkswagen



M MAQUIMÓVEIS

EQUIPAMENTOS
PARA
ESCRITÓRIO

- Máquinas de escrever
- somar
- calcular
- eletrônicas
- caixas registradoras
- cofres
- arquivos
- fichários
- escrivaninhas
- assistência técnica

Avenida Maripá, 565 - Fone: 54-1877
Marechal Cândido Rondon - PR.